

RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

2016/2017



Unimed 
Andradina

ÍNDICE

1. Nossa História	4
2. Missão, Visão e Valores	5
3. Diretoria e Conselhos	6
4. Palavra do Diretor Presidente	7
5. Mensagem da Diretoria Executiva	8
6. Planejamento Estratégico	9
7. Organograma	12
8. Recursos Próprios	13
9. Escritórios Regionais e Centros de Atendimento Médico	13
10. Drogaria Privativa Unimed Andradina	14
11. Pronto Atendimento 24 Horas Unimed	15
12. Parcerias	19
13. Cooperados	19
14. Secretárias de Cooperados	21
15. Secretaria Executiva	22
16. Ações Sociais e Doações	23
17. Campanha “Eu Ajudo na Lata”	24
18. Selo de Governança e Sustentabilidade	28
19. Patrocínios e Doações	29
20. Projetos de consumo consciente	30
21. Recursos Humanos	32
22. Núcleo de Desenvolvimento Humano	34
23. Medicina Preventiva, programas de promoção à saúde	36
24. Agência Nacional de Saúde	43
25. Comercial	45
26. Cadastro	47
27. Atendimento	49
28. Telefonia	50
29. Intercâmbio / Auditoria Médica	51
30. Auditoria de Enfermagem	52
31. Jurídico	56

32. Ouvidoria	57
33. Atendimento Domiciliar (Aular)	59
34. Contas Médicas	62
35. Faturamento	63
36. TI	64
37. Dados Financeiros	67
38. Compras conjuntas	68
40. Demonstrações Contábeis.....	70
41. Gráficos	98
42. Balanço Social	102
43. Demonstração do Valor Adicionado.....	117
44. Auditoria Independente.....	119

NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 1998 através de um desmembramento da Unimed Alta Noroeste.

A área de ação da Unimed Andradina engloba 200.000 habitantes distribuídos nas cidades de Andradina, Ilha Solteira, Mirandópolis, Pereira Barreto, Castilho, Itapura, Guaraçai, Murutinga do Sul, Lavínia, Nova Independência, Sud Mennucci e Suzanápolis, contando com aproximadamente 23.000 Beneficiários, 141 Médicos Cooperados nas diversas Especialidades, 104 Colaboradores, 18 Laboratórios e 06 Hospitais, entre outros serviços credenciados.

A Unimed Andradina tem um regime de representação democrática, onde todos os Médicos Cooperados escolhem seus Representantes através de eleições de forma direta e secreta.

É uma
Cooperativa
que vem
**demonstrando
dinamismo**
através de sua
**missão, valores
e visão.**





MISSÃO

Prestar Atendimento de Excelência em Saúde através do modelo de Cooperativismo do Trabalho Médico.

VISÃO

Obter a liderança Regional, com excelência no atendimento, valorizando Cooperados e Colaboradores.

VALORES

Ética;
Integridade;
Qualidade;
Sensibilidade com o Ser Humano;
Responsabilidade Socioambiental.

DIRETORIA E CONSELHOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2017/2020)

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – **Dr. Eduardo Herreros**

Diretor Superintendente – **Dr. João Leme Blümer Neto**

Diretor Administrativo – **Dr. Denis Alexander Nunes Dourado**

Diretor Financeiro – **Dr. Ivo Barelli Junior**

Vogais

Dr. Vitor Maia Pires

Dr. José Eduardo Garbelini Figueiredo

Dr. Gustavo Mariani Santos

Dr. Luis Otávio de Barros Oliveira

Dr. Renato Lúcio Caetano

Dr. Jayme Robert Hideyo Kobayashi

Suplente:

Dr. Carlos Augusto Esteves da Silva

CONSELHEIRO VOGAL REGIONAL DE ILHA SOLTEIRA (2017/2020)

Membro Efetivo:

Dr. Dilson César Moreira Jacobucci

CONSELHEIRO VOGAL REGIONAL DE PEREIRA BARRETO (2017/2020)

Membro Efetivo:

Dr. Wataru Yamamoto

CONSELHEIRO VOGAL REGIONAL DE MIRANDÓPOLIS (2017/2020)

Membro Efetivo:

Dr. Hiroshi Tanaka

CONSELHO FISCAL (2017/2018)

Efetivos:

Dr. Álvaro Luiz Conegundes

Dra. Flávia Marques Roldão Leonelo

Dr. Herbert Luis Garcia Dias

Suplentes:

Dr. José Tereza

Dr. Reinaldo Ferreira Carlessi

Dra. Sandra Camargo de Barros Oliveira

CONSELHO TÉCNICO (2017/2020)

Dr. Marco Antônio Dal'Oca Costa

Dr. Fábio Aprigio de Assis

Dr. Luiz Carlos Montezzo

Suplentes:

Dr. Adalberto Siqueira Bueno Filho

Dr. Paulino Castilho da Silva

PALAVRA DO DIRETOR PRESIDENTE

Ao assumir a Unimed Andradina, percebi a frente as enormes adversidades que a Saúde Suplementar tem enfrentado em nosso país, e com o conhecimento que obtive dentro da Unimed Andradina, essas adversidades se tornaram desafios, e com esses desafios surgiram as estratégias.

Tinha em mente a complexidade de todo um Sistema, e a única maneira de implementar as ações necessárias é saber que não estou só, pois em conjunto com nossos Diretores e Colaboradores, estamos sempre prontos para aquilo que um dia foi adversidade e hoje são nossos desafios para o sucesso.

**Muito obrigado
a todos os
Colaboradores!**



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

É com imenso prazer que a Diretoria Executiva da Unimed Andradina apresenta a primeira edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade, compreendendo o período de 2016 e 2017, elaborado especialmente para seus Cooperados, Colaboradores, Beneficiários e stakeholders (partes interessadas).

O Relatório tem a finalidade de demonstrar com transparência e clareza os trabalhos desenvolvidos para a melhoria da saúde e bem estar de todos os que estão a sua volta, além de apresentar seus resultados econômi-

cos e financeiros, a participação ativa com seus Cooperados, Colaboradores e a Sociedade em geral, se preocupando também com o Meio Ambiente e as gerações futuras.

A Unimed Andradina completará 20 Anos em 2018, e pretende continuar disseminando o Modelo Cooperativista para seus Médicos Cooperados, com a finalidade de fortalecer a Intercooperação e os demais princípios do Cooperativismo.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

MATRIZ SWOT

Ambiente interno

FORÇAS

Grupo Barcelona, atuação da Diretoria com os Colaboradores, profissionais qualificados, Auditoria Médica, Departamento de Compras, Índice de Liquidez, Estrutura e Equipamentos;

FRAQUEZAS

Baixa Resolutividade Médica, Intercâmbio, pouca participação dos Cooperados, e baixo poder de negociação de OPMEs.

Ambiente externo

AMEAÇAS

ANS, Judicialização, Concorrência desleal, Governo e Baixo poder aquisitivo na região.

OPORTUNIDADES

Marca Unimed, Abrangência no Território Nacional, Mercado para Novos Produtos, Parcerias e Rede Credenciada.



OBJETIVOS

Aumentar a receita da Cooperativa através das vendas e manutenção de planos, melhorar os índices na ANS e certificações das Unimed, fomentar projetos sociais e ambientais, proporcionar aos beneficiários um atendimento médico de melhor qualidade com profissionais capacitados e melhor remunerados, além da padronização de processos internos com os colaboradores para uma Gestão de Qualidade.

METAS

- 1.** Aumentar o número de beneficiários em 5.000 até 2020;
- 2.** Melhorar o Índice de Desempenho na Saúde Suplementar (IDSS);
- 3.** Conquistar o Selo de Governança e Sustentabilidade Unimed Ouro;
- 4.** Expansão do espaço físico na Unimed Andradina;
- 5.** Aumentar a Produção Médica;
- 6.** Padronizar os Processos Internos da Cooperativa para Gestão de Qualidade.



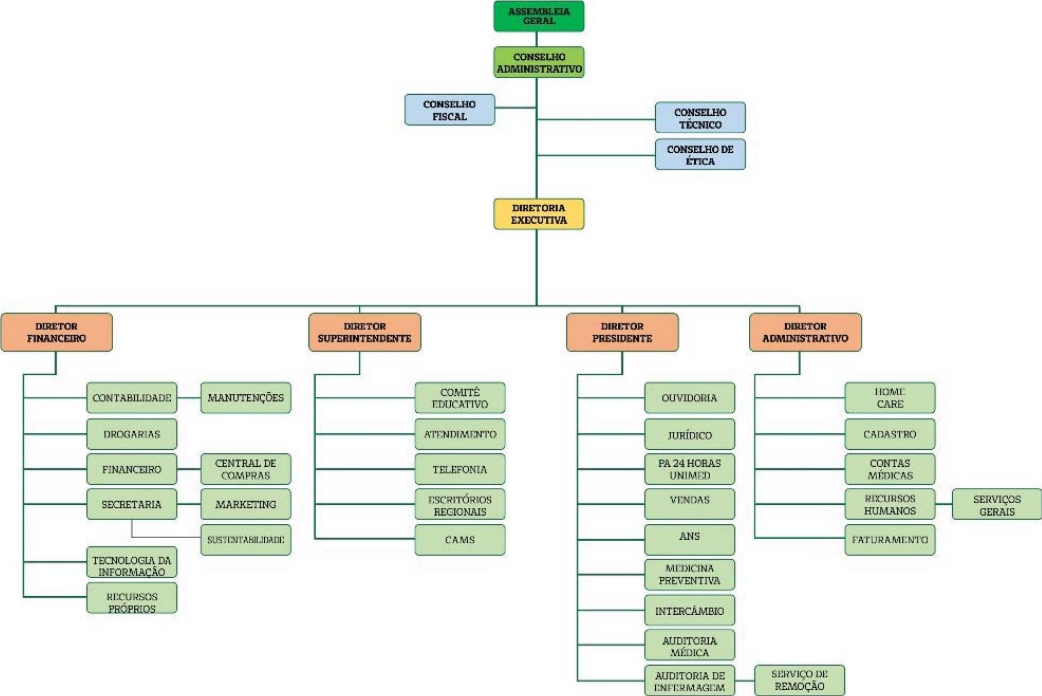
PLANO DE AÇÃO

- 1.** Treinar e capacitar Departamento de Vendas/Negociações de Planos; fazer divulgação com a equipe de Marketing; envolver os Colaboradores para manter/aumentar os beneficiários;
- 2.** Fazer um acompanhamento anualmente dos programas cadastrados e do índice na ANS pelo site;
- 3.** Preencher o máximo de requisitos do Selo de Governança e Sustentabilidade com os indicadores e evidências solicitados pela Unimed do Brasil;
- 4.** Fazer um Projeto de ampliação da Unimed com salas para Atendimento Multidisciplinar, APS e Espaço do Cooperado, Farmácia e Vendas;
- 5.** Trazer os Cooperados para a realidade da Cooperativa, acompanhar individualmente o trabalho de cada Cooperado através de indicadores e aumentar a remuneração dos mesmos - OQS;
- 6.** Confeccionar regulamentos com as Responsabilidades de cada Departamento da Cooperativa, implantar a Gestão por Competências, descrição de cargos/funções e melhorar a qualidade dos processos.

INDICADORES/MONITORAMENTO

- 1.** Acompanhar mensalmente através de Inclusões/Exclusões de Beneficiários;
- 2.** Monitoramento dos programas e índice juntamente com a ANS;
- 3.** Antecipar a análise interna da pontuação do Selo de acordo com as respostas positivas e evidências colhidas das ações realizadas;
- 4.** Fazer orçamentos para ampliação e previsão de custos para realização do projeto;
- 5.** Avaliar o comportamento do Cooperado através de pontuação nas ações;
- 6.** Definir as tarefas de cada Departamento e acompanhar o desenvolvimento dos Manuais, Regimentos e outros através de um calendário determinado.

ORGANOGRAMA



RECURSOS PRÓPRIOS

A Unimed Andradina está criando sua rede de atendimento próprio como forma de controle e monitoramento da qualidade dos serviços oferecidos, agilidade e melhores condições de atendimento aos seus beneficiários.

Os Centros de Atendimento Médico (CAMs), as Drogarias Unimed e Pronto Atendimento 24 horas compõem os Recursos Próprios da Cooperativa.

Através destes investimentos, a Unimed Andradina vem cumprindo sua missão na promoção à saúde, proporcionando satisfação aos clientes, colaboradores, cooperados e parceiros através do conforto e qualidade dos serviços oferecidos aos que procurarem por atendimento médico, que se sintam acolhidos pela Cooperativa.

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

A Unimed Andradina para atender de forma eficiente e com qualidade, além, de suprir as necessidades de seus beneficiários, disponibiliza Escritórios Regionais e Centros de Atendimento Médico em cidades estratégicas de sua área de abrangência, e ainda, colaboradores treinados e qualificados.

Mirandópolis e Ilha Solteira disponibilizam os serviços dos Escritórios Regionais para que o beneficiário não precise se deslocar até a sede da Unimed Andradina para solicitar autorizações de guias de procedimentos, ou solucionar problemas administrativos com o auxílio dos Representantes Regionais e colaboradores.

CENTROS DE ATENDIMENTO MÉDICO

Nos Centros de Atendimento Médico de Pereira Barreto e Nova Independência, além do setor administrativo e autorizações, temos atendimento Médico com Plantonistas, devido contrato firmado entre Unimed Andradina e as Usinas do setor Sucroalcooleiro da região. Ainda para melhor atender, existe a parceria com entre a Cooperativa e um o serviço de Laboratório de Análises Clínicas, para que os beneficiários não precisem se deslocar até a cidade de Andradina para realizar a coleta para exames. Esses serviços prestados buscam aproximar cada vez mais a Cooperativa Unimed Andradina e seus beneficiários em toda sua área de ação e cobertura contratual.

DROGARIAS PRIVATIVAS

Devido à necessidade de acompanhar o mercado e se manter cada vez mais sólida no segmento farmacêutico a Unimed Andradina realizou alguns investimentos, efetivando o crescimento das Drogarias Privativas Unimed Andradina.

A Cooperativa encerrou o ano de 2017 com duas Drogarias, situadas em Andradina e Ilha Solteira. As drogarias estão bem localizadas em pontos estratégicos de cada cidade. Contam com uma equipe de colaboradores treinados para oferecer um atendimento ágil e cordial aos seus beneficiários e cada filial tem a presença de um farmacêutico durante todo o expediente.

Para melhor controlar os processos de gestão foi instalado um novo sistema operacional, permitindo, ainda, a consulta de informações em tempo real. O sistema segue todas as normas e legislações vigentes e realiza todas as homologações necessárias.

A venda de medicamentos é privativa aos beneficiários do Sistema Unimed, sendo necessário apresentar a carteira de identificação para efetuar a compra. Por ser uma Drogeria diferenciada, os preços tendem a ser mais acessíveis, e além de medicamentos éticos, as Drogarias atuam no ramo de perfumaria e beleza.



PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS UNIMED

Inaugurado em Novembro de 2012, o Pronto Atendimento 24 Horas Unimed está instalado anexo ao prédio da Irmandade Santa Casa de Andradina. O objetivo do investimento da Unimed Andradina é oferecer atendimento rápido e com qualidade a nível Urgência e Emergência aos beneficiários do Sistema Unimed.

Com plantonistas especializados em Urgência e Emergência 24 horas, uma completa estrutura e profissionais capacitados para realizar todos os tipos de procedimentos, dos mais simples aos mais complexos, o Pronto Atendimento 24 Horas Unimed está apto a realizar consultas médicas, fazer aplicação de medicação e curativos, além de atender casos mais complexos como parada cardíaca, poli traumatismos ou vítimas de acidentes.

A equipe de colaboradores conta com recepcionistas, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Os atendimentos são voltados a todos beneficiários do Sistema Unimed mediante apresentação de carteira de identificação, bem como para atendimentos particulares.



NÚMEROS DO PRONTO ATENDIMENTO

O Pronto Atendimento Unimed funciona em caráter ininterrupto, vinte e quatro horas por dia, plenamente enquadrado na resolução do Conselho Regional de Medicina. É o local destinado ao atendimento em pronto socorro de “baixa, média e alta complexidade”.

Emergência

Constatação médica de condições de agravo á saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo tratamento médico imediato.

Urgência

Ocorrência imprevista de agravo a saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata.

Consultas Médicas e de Enfermagem

Pacientes que necessitam de atendimento médico e de enfermagem, porém não correm riscos imediatos de vida.

1. Recursos Humanos

- Coordenador médico;
- Médico plantonista,
- Coordenador geral e enfermagem;
- Enfermeiro Assistencialista;
- Técnico de enfermagem;
- Serviço de Recepção;
- Faturamento.

2. Serviços de Apoio a Santa Casa de Andradina

- Enfermeiros;
- Serviço social;
- Farmacêutico;
- SCIH;
- Laboratório;
- Farmácia / Psicotrópicos.
- Exames de imagens.
- Serviços de lavanderia e Limpeza.
- Serviços de esterilização

Números de Atendimentos
Janeiro/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	398
CASSI	7
UNIMED	1608
PARTICULAR	42
FUNC SC	39
GEAP	4
TOTAL	2098

Números de Atendimentos
Abril/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	490
CASSI	13
UNIMED	2043
PARTICULAR	72
FUNC SC	40
GEAP	4
TOTAL	2662

Números de Atendimentos
Julho/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	393
CASSI	10
UNIMED	1737
PARTICULAR	54
FUNC SC	28
GEAP	0
TOTAL	2222

Números de Atendimentos
Fevereiro/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	402
CASSI	18
UNIMED	1825
PARTICULAR	57
FUNC SC	31
GEAP	0
TOTAL	2333

Números de Atendimentos
Maio/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	524
CASSI	21
UNIMED	2122
PARTICULAR	83
FUNC SC	44
GEAP	3
TOTAL	2797

Números de Atendimentos
Agosto/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	480
CASSI	4
UNIMED 489	1092
UNIMED INTERCAMBIO	463
UNIMED POSTAL SAÚDE	12
UNIMED CESP	51
UNIMED APAS	55
UNIMED PETROBRAS	5
UNIMED ECONOMUS	2
UNIMED PAMS	2
UNIMED CABESP	1
PARTICULAR	61
FUNC SC	18
GEAP	0
TOTAL	2246

Números de Atendimentos
Março/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	495
CASSI	9
UNIMED	1969
PARTICULAR	86
FUNC SC	47
GEAP	1
TOTAL	2607

Números de Atendimentos
Junho/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	391
CASSI	12
UNIMED	1730
PARTICULAR	38
FUNC SC	27
GEAP	2
TOTAL	2200

Números de Atendimentos Setembro/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	444
CASSI	10
UNIMED 489	1207
UNIMED INTERCAMBIO	522
UNIMED POSTAL SAÚDE	12
UNIMED CESP	56
UNIMED APAS	62
UNIMED PETROBRAS	5
UNIMED ECONOMUS	5
UNIMED PAMS	6
UNIMED CABESP	9
PARTICULAR	59
FUNC SC	20
GEAP	1
TOTAL	2418

Números de Atendimentos Novembro/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	419
CASSI	10
UNIMED 489	1151
UNIMED INTERCAMBIO	509
UNIMED POSTAL SAÚDE	12
UNIMED CESP	58
UNIMED APAS	69
UNIMED PETROBRAS	4
UNIMED ECONOMUS	3
UNIMED ABET	1
UNIMED PAMS	8
UNIMED CABESP	5
PARTICULAR	67
FUNC SC	24
GEAP	1
TOTAL	2336

Números de Atendimentos Outubro/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	405
CASSI	13
UNIMED 489	1246
UNIMED INTERCAMBIO	481
UNIMED POSTAL SAÚDE	14
UNIMED CESP	65
UNIMED APAS	50
UNIMED PETROBRAS	10
UNIMED ECONOMUS	1
UNIMED ABET	1
UNIMED PAMS	3
UNIMED CABESP	9
PARTICULAR	68
FUNC SC	24
GEAP	4
TOTAL	2396

Números de Atendimentos Dezembro/17

Convênios	Quantidade
IAMSPE	393
CASSI	12
UNIMED 489	1044
UNIMED INTERCAMBIO	543
UNIMED POSTAL SAÚDE	14
UNIMED CESP	72
UNIMED APAS	69
UNIMED PETROBRAS	4
UNIMED ECONOMUS	1
UNIMED PAMS	4
UNIMED CABESP	6
PARTICULAR	66
FUNC SC	37
GEAP	1
TOTAL	2266

PARCERIAS

A Unimed Andradina valoriza parcerias com Instituições e Empresas Prestadoras de Serviços em nossa região, e com o intuito de melhorar o atendimento médico aos nossos beneficiários e comunidade em geral, é parceira da Santa Casa de Andradina em vários eixos, como a participação societária na compra do aparelho de Hemodinâmica e também no aparelho de Ressonância Magnética, além do arrendamento do Pronto Atendimento, que é administrado pela Unimed Andradina desde Novembro de 2012, anexo à Santa Casa. Também auxilia nos trabalhos do Instituto do Câncer, com a divulgação dos serviços, encaminhamento de pacientes e doações.

Possui ainda uma parceria com o Hospital Regional de Ilha Solteira, com investimentos financeiros na reforma de algumas alas para internação de pacientes e melhoria no atendimento aos beneficiários da Unimed e população em geral.

COOPERADOS

A Unimed Andradina fomenta aos seus Cooperados a atualização profissional, através de incentivos a participação de Congressos nas diversas Especialidades com ajuda de custo, também em Cursos promovidos pela Unimed em parceria com o SESCOOP e Faculdade Unimed, Reuniões para alinhamento com as Especialidades Médicas, atualização da Auditoria Médica, Simpósios do Sistema Unimed e encontros bimensais buscando a Integração Cooperativista entre seus Cooperados.

A Unimed Andradina, através de seus canais de relacionamento de forma tradicional e agora digital, comunica e incentiva os seus Cooperados a participarem da rotina da Cooperativa e de suas decisões em Encontros Sociais, Reuniões de Conselhos e Assembleias Gerais. Essas ações são baseadas na transparência da Cooperativa para com seus Cooperados, para isso adotamos um Sistema altamente democrático.

Congresso Nacional de OPME



Curso de Gestão de Cooperativas – Organização do Quadro Social



Reunião com Ginecologistas



Unimed 6 e Meia



Reunião com os Ortopedistas



SECRETÁRIAS DE COOPERADOS

Nos anos de 2016 e 2017, a Unimed Andradina presenteou as Secretárias de Médicos Cooperados em seu aniversário. A partir do ano de 2017, a verba utilizada na compra dos presentes passaram a ser revertidas em um Evento para todas, o Workshop das Secretárias Unimed, que será comemorado no dia das Secretárias.

No dia 30 de Setembro de 2017 a Unimed Andradina realizou no Clube dos Médicos o 1º Workshop das Secretárias com diversas palestras, dinâmicas, dicas de maquiagem e sorteio de brindes para as participantes. Além disso, assuntos referentes à Cooperativa foram apresentados pelos Diretores: Dr. Eduardo Herreros, Dr. João Leme e Dr. Ivo Barelli.

O Presidente da Unimed Andradina, informou a todas as Secretárias os Canais de Relacionamentos com a Secretaria Executiva da Unimed que estão abertos para as Secretárias: Telefone, WhatsApp, E-mail e presencialmente, informando também que existem os cursos de aperfeiçoamento para Secretárias na Faculdade Unimed à distância e gratuitos para a Unimed Andradina.



SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva é um departamento que exerce papel fundamental dentro da Cooperativa. Ela auxilia os Dirigentes na organização dos compromissos diários, transmite informações importantes referentes ao Sistema Unimed e demais assuntos internos, desenvolvendo suas habilidades técnicas e humanas como eficácia, pro atividade, ética e sigilo profissional, além de intermediar os relacionamentos dos Cooperados e Colaboradores com a Diretoria Executiva. Organiza e participa de eventos, reuniões dos Conselhos, Assembleias e outras, atuando como assessoria direta aos Cooperados.

Além disso, a Secretaria da Unimed Andradina desenvolve outros trabalhos, como organização de Campanhas para arrecadação de alimentos e outros itens para doações a Entidades e Associações, no planejamento e organização de cursos para Colaboradores e Cooperados, atuando como Agente de Desenvolvimento Humano do SESCOOP e ações de Sustentabilidade dentro da Cooperativa, como a Coleta Seletiva de Resíduos, Projeto de Consumo Consciente, preenchimento do Selo de Governança e Sustentabilidade Unimed, incluindo também a elaboração do Relatório de Gestão e Sustentabilidade e Planejamento Estratégico em conjunto com a Diretoria e demais Departamentos da Cooperativa.

AÇÕES REALIZADAS

Dia C - Dia de Cooperar

A Unimed Andradina participou pela primeira vez do Dia de Cooperar em parceria com o SESCOOP. O evento foi realizado no dia 1º de Julho de 2017, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, e contou com a participação de 22 beneficiários da Unimed que tiveram sua glicemia aferida, medição da pressão arterial e o cálculo do Índice de Massa Corporal – IMC, lançamento do Grupo Saúde em Dia: Educação em Diabetes, coordenado pela Medicina Preventiva. Além dos beneficiários, houve uma ação voluntária com 10 Colaboradores da Unimed Andradina. Ao final do evento todos os participantes ganharam uma muda de manjeriço, erva utilizada na culinária e que traz vários benefícios para a saúde, simbolizando também a importância da Sustentabilidade. O Dia de Cooperar foi comemorado mundialmente, a data é um compromisso das Cooperativas, na busca por um mundo mais justo e igual para todos. Foram milhares de ações sociais e voluntárias, fortalecendo o Cooperativismo em uma grande corrente do bem.



Campanha “Eu Ajudo na Lata”

A Unimed Andradina realizou dia 29/11/17, a entrega dos lacres da 2ª Edição da Campanha “Eu Ajudo na Lata” para o Instituto do Câncer de Andradina. Ao todo foram arrecadados 185 kg de alumínio no período de 9 meses.

O valor adquirido na venda dos lacres é revertido em cadeiras de rodas ou outros tipos de itens como bengalas, aparelhos auditivos entre outros, com o objetivo de promover a acessibilidade através da sustentabilidade, que sempre foi um dos grandes objetivos da cooperativa.

A Campanha integrou todas as unidades da Unimed Andradina, com a finalidade de sensibilizar os colaboradores, cooperados, beneficiários e a comunidade por meio de uma ação de responsabilidade social, e a entidade beneficiada foi o Instituto do Câncer em Andradina.



Unimed Andradina ajuda na Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul da RAPAC

A Unimed Andradina participou da Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul, dessa forma foram arrecadados alimentos entre os funcionários e entregues para a RAPAC – Rede Andradinense de Apoio ao Paciente com Câncer. A Cooperativa comprou 50 camisetas referente a Campanha Outubro Rosa da entidade e cada colaborador doou 1 kg de alimento para ganhar a camiseta da Campanha.

A Unimed Andradina apoia frequentemente ações da RAPAC, a última doação foi realizada em agosto de 2017.

Plano Odontológico para os Colaboradores

Além dos benefícios em vigência a Unimed Andradina oferece Plano Odontológico para os Colaboradores com o objetivo de cuidar da saúde e contribuir para uma qualidade de vida melhor a todos.

Os convênios foram distribuídos no mês de dezembro e a entrega simbólica aconteceu na festa de confraternização dos Colaboradores da Cooperativa.





Treinamento Estratégico a seus Colaboradores

Entre os dias 11 e 15 de Dezembro, a Unimed Andradina recebeu o especialista em Regulação da Saúde Suplementar, Marcelo Zobarán, para um treinamento em Assessoria Estratégica e Organizacional. O intuito da diretoria é capacitar cada vez mais seus colaboradores.

Durante o treinamento diversos assuntos foram abordados, como: Visão Sistêmica da Saúde Suplementar (órgãos reguladores, operadoras e clientes), Competência e Diretriz Organizacional, Pensamento Estratégico, Análise do Ambiente e Formulação da Estratégia de uma Operadora de Saúde.

A consultoria foi direcionada aos colaboradores estratégicos da Cooperativa e a Diretoria Executiva acompanhou os resultados.

Unimed Andradina participa do Dia Mundial sem Carro

Unimed Andradina participou do Dia Mundial sem Carro, a ação foi realizada em todas as unidades da Cooperativa em comemoração aos 50 anos do Sistema Unimed. Ao todo participaram 23 colaboradores.

O intuito da ação foi de estimular a reflexão sobre o uso excessivo do automóvel e a dependência da sociedade em relação ao carro e moto. O objetivo era que os funcionários se organizassem para vir de carona, caminhando ou de bicicleta. O trajeto de todas as pessoas que aderiram ao Dia Mundial sem Carro foi calculado e enviado para a Unimed do Brasil em forma de emissões evitadas de gás carbônico.

Unimed Andradina participa do Setembro Verde

Os colaboradores da Unimed Andradina aderiram ao Setembro Verde, mês oficial voltado para a conscientização da inclusão das pessoas com deficiência. Para simbolizar, todos os colaboradores utilizaram um laço com a cor verde para apoiar a causa.

Na Sede da Unimed Andradina temos o Colaborador Danilo Matheus Athahydes Venholi que trabalha no setor administrativo e tem síndrome de down.



Unimed Andradina mantém Selo de Governança e Sustentabilidade



A Unimed Andradina manteve seu Selo Prata de Governança e Sustentabilidade, conferido pela Unimed do Brasil.

Esse já o terceiro ano que a Cooperativa atende todos os requisitos para a conquista.

O Selo de Governança e Sustentabilidade direciona o Sistema Unimed para a melhoria contínua de sua gestão. A primeira edição da certificação unificada aconteceu em 2016, seguindo as certificações do Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa, lançado em 2012, e Selo Unimed de Sustentabilidade, lançado em 2003.

PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

A Unimed Andradina sempre participa dos Eventos e Ações Sociais em que é convidada como parceira ou patrocinadora. Além disso, tem projeto de incentivo ao esporte e inclusão social com patrocínio mensal para a Escola de Futebol Ferinhas Boys, doação de Vale Farmácia mensal na Drogaria Unimed de Andradina, desde Junho de 2016 para o Asilo São Vicente de Paula, e outras ações e doações anuais contínuas como o Leilão da APAE, Chá Beneficente da Creche Irmã Joaniinha e participação nas Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul promovidas pela RAPAC (Rede Andradinense de Apoio ao Paciente com Câncer) com a compra de camisetas e doação de alimentos.

LEVANTAMENTO DE DOAÇÕES E PATROCÍNIO 2016

Descrição	Valor (R\$)	Data
Doação - XIV Leilo Fest	R\$ 500,00	23/02/2016
Patrocínio Evento "Corrida e Caminhada"	R\$ 750,00	13/05/2016
"Caminhada da Passos que Salvam" - Lions Club Andradina (Ambulância com motorista)	-	11/11/2016
Doação de camisetas Outubro Rosa - RAPAC	R\$ 1.058,00	20/10/2016
Doação Asilo São Vicente de Paula - Vale Farmácia (mensal)	R\$ 500,00	Desde 01/05/2016
Evento - Centro Hípico e Equoterapia Cavalgare	R\$ 240,00	04/03/2016
Doação - Leilo Fest	R\$ 500,00	10/04/2017
Patrocínio - Rádio Clube de Mimdópolis	R\$ 300,00	20/04/2017
Dia do Trabalhador - Torneio de Futebol Servidores Municipais (Ambulância com motorista)	R\$ 240,00	30/04/2017
Patrocínio ao esporte - Ferinha Boys (mensal)	R\$ 600,00	01/05/2016 à 01/05/2017
Patrocínio ao esporte - Ferinha Boys (mensal)	R\$ 600,00	01/05/2017 à 01/05/2018
Doação de computadores para ETEC	-	13/05/2017
Chá Beneficente Comunidade Espirita Euzébio de Oliveira Brandão	R\$ 500,00	27/05/2017
9º encontro Andradinense de Aerobismo	R\$ 400,00	08/06/2017 e 09/05/2017
80 anos de Andradina - Patrocínio	R\$ 500,00	21/05/2017
Patrocínio time de futebol Escola Objetivo (Mirandópolis)	R\$ 350,00	15/09/2017
2ª prova dos Três Tambores da escola de quitação (Ambulância com motorista)	R\$ 270,00	23/09/2017
Doação de camisetas Outubro Rosa - RAPAC	R\$ 1.250,00	01/10/2017
Doação - Projeto social Administrando o Bem	R\$ 200,00	08/11/2017
Doação de 27 camisetas para Feira da Saúde	R\$ 540,00	11/11/2017
Centro Hípico e Equoterapia Cavalgare (Ambulância com motorista)	R\$ 420,00	09/12/2017
Evento - Centro Hípico e Equoterapia Cavalgare	R\$ 250,00	03/12/2017
Doação para o ICAN ("Programa Eu Ajudo na Lata")	R\$ 640,00	19/12/2017

PROJETOS DE CONSUMO CONSCIENTE

Foi implantado no dia 05/09/2016, o Projeto “Cooperativa Consciente” na Unimed Andradina. Este projeto visa implantar práticas de consumo consciente dos materiais, coleta seletiva e destinação correta dos resíduos recicláveis, com o objetivo principal de conscientizar seus colaboradores.

O Projeto possui três etapas:

1 Conscientização do consumo consciente

Fazer um trabalho de conscientização dos colaboradores, para que os mesmos mudem suas atitudes em relação à utilização dos recursos, consumindo somente o necessário para não haver desperdício, além de incentivá-los a orientar seus familiares e a comunidade. Esta etapa prevê a conscientização do uso de copos descartáveis, papel, envelopes, energia e água.

2 Coleta Seletiva

Fazer com que os colaboradores ajudem na separação do lixo gerado na Cooperativa, mostrando a importância da separação e reaproveitamento do lixo para a preservação do meio ambiente, e incentivando os mesmos a fazer o mesmo em suas residências.

3 Reciclagem

Nesta etapa, todo o material recolhido será enviado para a reciclagem, através da coleta seletiva realizada pela Prefeitura da cidade.

Com estas ações, a Cooperativa demonstra a preocupação com o bem estar de seus colaboradores, comunidade em que estamos inseridos e também com a saúde das futuras gerações.

Consumo de Energia, Água, Plástico e Papel

Desde 2016, a Cooperativa começou a mensurar os gastos com energia elétrica, água, copos plásticos e papéis, e através de reuniões de conscientização aos colaboradores, são apresentados os números para conhecimento e incentivo para atitudes conscientes do uso dos recursos, assim como são feitos nas residências dos mesmos.

Ano	Consumo KWH
2016	188.470
2017	158.073

Ano	Consumo total (m ³)
2016	2.072 m ³
2017	965 m ³

Ano	Consumo copo
2016	243 kg
2017	329 kg

Ano	Consumo papel
2016	3.804 kg
2017	4.069 kg



Doação de Materiais Recicláveis

A partir do ano de 2017, a Unimed Andradina começou a mensurar os materiais que são separados pelos colaboradores e doados para uma Empresa de Reciclagem local, com o intuito de colaborar com o reaproveitamento de papéis e copos plásticos, materiais mais consumidos na Cooperativa.

Ano	Material reciclável kg
2017	1.867 kg



RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Recursos Humanos da Unimed Andradina atua para garantir os benefícios trabalhistas, melhoria do relacionamento interno e capacitação dos colaboradores na Cooperativa.

A Unimed Andradina no ano de 2016, teve 03 (três) acidentes de trabalho sem afastamentos, (02 trajeto e 01 típico) e no ano de 2017, 05 (cinco) acidentes sem afastamentos, (04 típicos e 01 trajeto).

No ano de 2016, 108 (cento e oito) colaboradores foram treinados, a empresa ofereceu aos funcionários de diversas áreas mais de 61h (sessenta e uma hora/aula) de cursos/palestras em temas como Ética, Relações Interpessoais, Gestão da Mudança, Administrando Gerações, Sensibilização para Inclusão, Treinamento da NR6 e EPC, Treinamento de Ergonomia – Trabalho em Tele atendimento/Telemarketing, e a formação de Brigadistas de Incêndio e Emergência, Treinamento NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

No ano de 2017, 218 (duzentos e dezoito) colaboradores foram treinados, a empresa ofereceu aos funcionários de diversas áreas mais de 96h (noventa e seis horas/aula) em temas como Comunicação Assertiva, Gestão do Tempo, Fortalecimento de Equipes, Etiqueta Empresarial e MKT Pessoal, Inteligência Emocional, Tomada de Decisão, Erros de Medicação e a Segurança do Paciente, Como ter mais Qualidade de Vida com seus Próprios Recursos, A Importância da Atividade Física, Alimentação Funcional – os Alimentos a nosso Favor, Qualidade de Vida – Acrescentando Vida aos Anos, Palestra Motivacional, Excelência no Atendimento ao Cliente, Treinamento aos Brigadistas de Incêndio e Emergência, Ergonomia – Trabalho em Tele Atendimento / Telemarketing, Técnicas Seguras no Trabalho de Higienização, Formação para Membros da CIPA.

Investiu aproximadamente R\$ 20.000,00 em parceria com o SESCOOP em treinamentos em 2017 e em 2016 quase R\$ 9.000,00.

No ano de 2016, após um ano de implantação, o setor de RH da Unimed Andradina começou a trabalhar com os novos sistemas da Sênior, de Administração de Pessoal e Ponto Eletrônico. Além do novo sistema, a equipe de R.H. recebeu treinamentos para a preparação e adequação ao E-Social e mudanças na Legislação Trabalhista Brasileira.

Em 2015, firmou parceria com uma Empresa de Segurança e Medicina do Trabalho que ministra treinamentos para a prevenção de doenças ocupacionais, uso adequado de EPI's, treinamentos para os novos membros da CIPA e Brigadistas, além de Programas de Segurança e Saúde no Trabalho, exames médicos admissional, demissional e periódico.

Em novembro de 2017, aplicou a primeira pesquisa de clima para avaliação da satisfação de seus colaboradores com a realização do trabalho e com a cooperativa, buscando melhoria da qualidade de vida do colaborador no ambiente corporativo.

Implantou em 2017 um novo modelo de Ginástica Laboral aos seus colaboradores, remodelado e com supervisão de uma equipe multidisciplinar, composta por 01 médico, 01 fisioterapeuta, 01 enfermeiro, 01 psicólogo e 01 nutricionista, com ginástica diária em dois períodos.

A Unimed Andradina participa da inclusão de pessoas com deficiência e conta com 02 funcionários PCD em 2017. (Deficiência auditiva e Síndrome de Down).

A Empresa segue as normativas do código de conduta, orientando os seus colaboradores sobre as melhores práticas dentro do ambiente organizacional, desde o seu primeiro dia de trabalho.

Em 2017, disponibilizou aos colaboradores acesso virtual aos cursos de curta duração da Faculdade Unimed, com um rol de temas bastante diversificados a diversas áreas da cooperativa.

DADOS ESTATÍSTICOS 2017

RAÇA

62 colaboradores se declaram da cor branca, 5 preta, 3 amarela e 30 parda e 1 mulato.

ESCOLARIDADE

A Unimed Andradina não possui colaborador analfabeto;
02 colaboradores possuem a 4ª série incompleta;
01 colaborador possui da 5ª a 8ª série incompleta;
02 colaboradores possuem o 1º grau completo;
03 colaboradores possuem o 2º grau incompleto;
36 funcionários com 2º grau completo;
13 com superior incompleto (ou cursando);
22 com superior completo;
22 com pós-graduação;

GÊNERO

A Unimed possui 22 homens e 79 mulheres em 2017

FAIXA ETÁRIA

18 a 21 – 6 funcionários
21 a 25 – 12 funcionários
25 a 30 – 19 funcionários
30 a 40 – 34 funcionários
40 a 50 – 17 funcionários
50 a 60 – 12 funcionários
60 a 65 – 0 funcionário
+ 65 – 01 funcionário

Total de
101
funcionários
em 2017

06 estagiários;
05 jovens aprendizes;
02 PCD.

Demitidos em 2017 – 18

Admitidos em 2017 – 15

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO



Curso de Comunicação Assertiva



Curso de Fortalecimento de Equipe



Curso de Etiqueta Empresarial e MKT Pessoal



Curso de Inteligência Emocional



Curso Gestão do Tempo



Curso de Tomada de Decisão



Encontro de Desenvolvimento Social do SESCOOP

MEDICINA PREVENTIVA

Programas de Promoção à Saúde

Ações desenvolvidas pelo setor de Medicina Preventiva – Unimed Andradina no período de janeiro a dezembro de 2016.

Objetivando oferecer aos seus beneficiários atenção a saúde em todos os seus níveis, de uma forma integral, a Unimed de Andradina, através de seu setor de Medicina Preventiva, priorizou atividades de promoção à saúde, desenvolvendo programas e atividades, com abordagem através de grupos de Educação em Saúde, atividade física programada, campanhas em empresas, além de atuação na comunidade.

Número de funcionários Atuantes no setor em 2016: 2 (Psicóloga e Nutricionista*)

(*Obs.: Nutricionista Mariana Pagnani com licença gestante foi substituída durante 5 meses.)

Atividades Desenvolvidas

I. Programas	Número de Palestras/ano
Grupo de Educação em Saúde Para Gestantes (Bem –me quer)	20
Grupo de Emagrecimento (Vida leve)	24
Grupo de Educação em saúde para pessoas com doenças crônicas (Qualidade de Vida)	24

II. Atividades /Campanhas	Número de Palestras/ano
Aferição de PA/Circunferência abdominal e orientação Nutricional: Usina viralcool	20
Aferição de PA/Circunferência abdominal e orientação Nutricional: Funcionários penitenciária	10
Aferição de PA/Circunferência abdominal e orientação Nutricional: Usina Ipê	10

III. Palestras	Número de Palestras/ano
Planejamento Familiar	40
Setembro lilás	70 (Público alvo: colaboradores e comunidade.)

Obs. As Atividades dos Grupos de Emagrecimento e doenças crônicas tiveram suporte de atividade física em academia e professor de dança.

III. Outras Atividades
Elaboração de matérias para divulgação no site da Unimed-Andradina
Avaliação Nutricional individualizada.
Avaliação Psicológica individualizada.

Ações desenvolvidas pelo setor de Medicina Preventiva – Unimed Andradina no período de janeiro a dezembro de 2017.

Objetivando oferecer aos seus usuários, atenção à saúde em todos os seus níveis, de uma forma integral, a Unimed de Andradina, através de seu Setor de Medicina Preventiva, priorizou atividades de promoção a saúde, desenvolvendo programas e atividades, com abordagem através de grupos de Educação em Saúde, atividade física programada, campanhas em empresas, além de atuação na comunidade em parcerias com clubes de serviços e Secretaria Municipal de Saúde de Andradina.

Entendendo que, sendo uma cooperativa de trabalho médico, deve zelar pela saúde de seus colaboradores, desenvolveu de maneira contínua programa de atenção a estes.

Atividades Desenvolvidas

I. Programas	Número de beneficiários alcançados	Número de Reuniões
Grupo de Educação em Saúde para Gestantes (Amor Pleno)	92	17
Grupo de Educação Em Saúde para pessoas com Diabetes (Saúde em Dia);	55	6
Grupo de Educação em Saúde para pessoas com Doenças Crônicas;	29	8
Grupo de Atenção à Saúde para Colaboradores Unimed Andradina;	82	2
Grupo de emagrecimento (Vida Leve);	63	9

II. Campanhas/Reuniões/Palestras	Número de beneficiários alcançados	Número de Reuniões
Campanha de Diagnóstico e Orientação para Diabetes e Hipertensão em usuários da Drogeria Unimed-Andradina;	134	7
Reuniões mensais para orientação sobre métodos de contracepção definitiva;	72	10
Participação na Feira de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Andradina;	200	1
Elaboração e participação na Campanha de detecção de Diabetes em parceria com Lions Clube de Andradina;	252	1
Palestra Novembro Azul- Usina Viralcool;	150	1
Palestra na Santa Casa de Andradina Aleitamento Materno;	20	2
Divulgação dos Programas de Medicina Preventiva em Clínicas;	39	2

II. Campanhas/Reuniões/ Palestras	Número de beneficiários alcançados	Número de Reuniões
Dia internacional do Cooperativismo;	35	1
Capacitação de alunos do curso técnico de enfermagem em Diabetes;	51	1
Participação na Sipat do AME Andradina;	33	1

III. Orientações e Consultas individuais	Número de beneficiários alcançados	Número de Reuniões
Orientação nutricional individual;	222	222
Orientação de enfermagem individual;	200	200
Orientação psicológica individual;	200	200
Orientação médica individual;	120	120

IV. ANS

Reformulação dos programas existentes em 2016 e elaboração de mais 3 novos programas, com cadastramento e aprovação pela ANS (2 programas a serem iniciados em 2018–Programa de Atenção a Pessoas com Obesidade Mórbida, e Programa de Atenção a Terceira Idade).

IV. Outras Atividades

Elaboração de matérias para divulgação no site da Unimed-Andradina

Contratações: médica especialista em Medicina Preventiva para coordenação da equipe, 1 psicóloga e 1 enfermeira.

Reunião para elaboração de programa de atenção a pessoas com obesidade mórbida na Unimed de Araraquara.

Participação em curso e congressos relacionados às atividades de Medicina Preventiva:

Congresso Multidisciplinar de Diabetes - Julho/2017 (Mariana e Dra. Sandra);
Congresso Brasileiro de Diabetes - Novembro/2017 (Dra. Sandra);
Consultoria em Aleitamento Materno - Modulo 1 e 2 Setembro/2017 (Alessandra);
Psicologia na Gravidez, Parto e Puerpério - Novembro/2017 (Láís).

Obs.: Além da equipe de Medicina Preventiva propriamente dita, houve a participação de outros profissionais de saúde (cooperados e não cooperados), divulgando assim as ações desenvolvidas pela UNIMED Andradina.

Hoje, a Equipe de Medicina Preventiva é constituída de uma médica, nutricionista, psicóloga e enfermeira, sendo que os 3 últimos profissionais também prestam assistência ao serviço Aular, de atenção domiciliar.

Além dessas atividades a psicóloga da equipe de medicina preventiva também presta assessoria ao setor de recursos humanos (Pesquisa de clima organizacional, processos seletivos e orientação individual aos colaboradores).



Grupo Saúde em Dia



Grupo Qualidade de Vida



Grupo Amor Pleno



Grupo Vida Leve

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

A Unimed de Andradina obteve seu registro definitivo na ANS em meados de 2006 e é um dos objetivos principais da Cooperativa atender 100% a legislação para que possamos atender o beneficiário conforme a regularidade exigida pela ANS.

Abaixo segue alguns números que demonstra a realidade da Operadora perante a ANS.

DADOS DA OPERADORA

Informações básicas cadastrais

Nome Fantasia	UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
Registro ANS	30384-4
CNPJ	02.687.852/0001-24
Razão Social	UNIMED DE ANDRADINA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Situação do Registro ANS	Ativa
Total de Consumidores	21.531 - Competência : Agosto /2017
Segmentação	Médico Hospitalar

QUALIFICAÇÃO DA OPERADORA ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

Dimensão	PESO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Atenção à saúde	0,5	0,35	0,3	0,38	0,35	0,34	0,39	0,26	0,295
Estrutura e Operação	0,1	0,06	0,05	0,1	0,09	0,09	0,09	0,07	0,09
Econômico financeiro	0,3	0,18	0,28	0,29	0,24	0,2	0,21	0,27	0,28
Satisfação de beneficiários	0,1	0,05	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	0,09	0,105
TOTAL	1	0,64	0,72	0,85	0,77	0,72	0,78	0,69	0,77

IDSS 2017 (ANO BASE 2016) DA OPERADORA: 0,7731

IDGA - GARANTIA DE ACESSO

0,9947

Condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores.

IDGR - GESTÃO DE PROCESSOS E REGULAÇÃO

0,5810

Entre outros indicadores, essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS

IDQS - QUALIDADE EM ATENÇÃO À SAÚDE

0,5909

Avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada.

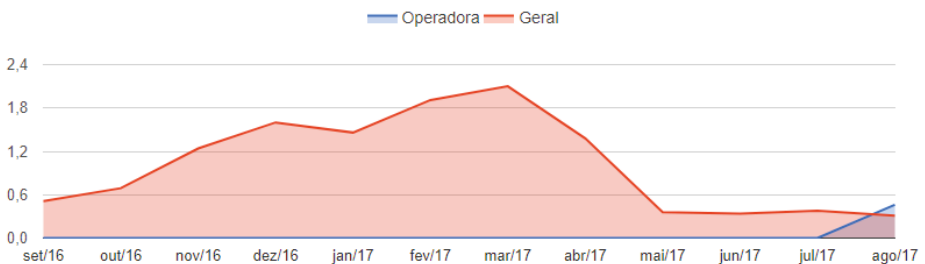
IDSM - SUSTENTABILIDADE NO MERCADO

0,9259

Monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando seu equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores.

ÍNDICE DE RECLAMAÇÕES NA ANS

Evolução do Índice médio de Reclamações (quanto menor melhor)



COMERCIAL

Em meados de 2015, a Unimed de Andradina reestruturou o Departamento Comercial, que hoje conta com uma Coordenadora e cinco Representantes Comerciais, sendo dois contratados e três terceirizados para atender toda a área de abrangência da Unimed Andradina.

A Unimed de Andradina disponibiliza em pontos estratégicos os Escritórios de Comercialização de Planos para que possamos atender toda a área que faz parte da nossa Cooperativa.



ANDRADINA

REPRESENTANTE: CELSO QUIRINO
(ANDRADINA, CASTILHO, MURUTINGA DO SUL E NOVA INDEPENDÊNCIA)

Rua J.A. de Carvalho, 1465 - Centro
(18) 3723-7244 Ramal 5

Email: celso.quirino@unimedandradina.com.br

REPRESENTANTE: KAREN MARÇAL
(ANDRADINA, CASTILHO, MURUTINGA DO SUL E NOVA INDEPENDÊNCIA)

Rua J.A. de Carvalho, 1465 - Centro
(18) 3723-7244 Ramal 5

Email: karen.marcal@unimedandradina.com.br

ILHA SOLTEIRA

REPRESENTANTE: MAZZOTI
(ILHA SOLTEIRA E ITAPURA)

Alameda Minas Gerais, 46 - Centro
(18) 3742-3435

Email: mazottiseguros@uol.com.br

MIRANDÓPOLIS

REPRESENTANTE: RUBENS (MIRANDÓPOLIS, GUARAÇAI E LAVÍNIA)

Rua Nove de Julho, 1249 - Centro
(18) 3701-2061

Email: rubens.saude@hotmail.com

SUD MENNUCCI

REPRESENTANTE: EDNÉIA (PEREIRA BARRETO, SUD MENNUCCI E SUZANÁPOLIS)

Rua Bento Alves Natel, 606 - Centro - Sud Menucci
(18) 3786-1523 / 99137-7637 / 99199-2128

Email: edneia@edneiasseguros.com.br

A Unimed Andradina conta com mais de 20.000 beneficiários com contrato direto com a Unimed Andradina, mas três modalidades de Contratação sendo elas: Individual/Familiar, Coletivo Adesão (Associações e Sindicatos) e Coletivo Empresarial (Empresas).

Para os próximos 03 anos a Diretoria Executiva estabeleceu a meta de inclusão de 5.000 beneficiários, que estamos trabalhando para conquistar.

Abaixo podemos visualizar a distribuição de Beneficiário da Unimed Andradina na área de abrangência da Operadora

USUÁRIOS POR CIDADE	
Andradina	8700
Castilho	3143
Guaraçáí	508
Ilha Solteira	2340
Itapura	357
Lavinia	44
Mirandópolis	756
Murutinga do Sul	328
Nova Independencia	1303
Pereira Barreto	3029
Sud Menucci	569
Suzanápolis	339
TOTAL	21416

RESUMO DE VENDAS 2016													
Vendedor	Cidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mariana	Andradina	26	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celso Quirino	Andradina	99	42	72	146	103	67	250	7	51	60	79	65
Mazotti	Ilha Solteira	17	21	13	34	138	24	14	27	48	16	14	14
Rubens	Mirandópolis	11	12	15	16	16	14	22	14	21	14	13	2
Vanessa	Mirandópolis	6	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edneia	Pereira Barreto	25	23	17	33	20	21	28	16	18	16	10	11
Karen		-	12	20	32	79	29	42	71	33	20	39	30
TOTAL		184	119	137	261	356	155	356	135	171	126	155	122

RESUMO DE VENDAS 2017													
Vendedor	Cidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Celso Quirino	Andradina	59	61	90	90	195	97	108	33	46	68		
Mazotti	Ilha Solteira	26	21	24	27	48	45	79	49	32	25		
Rubens	Mirandópolis	16	10	65	28	15	26	13	8	19	27		
Edneia	Pereira Barreto	17	139	34	38	25	17	45	42	18	323		
Karen		52	39	63	38	49	57	47	66	158	39		
TOTAL		170	270	276	221	332	242	292	198	273	482		

CADASTRO

- Conferência documentos enviados pelo departamento de Vendas;
- Inclusões/ Exclusões/ Alterações Pessoa Física e Jurídica/ Plano de Secretária, custo operacional;
- Assinatura nos contratos/Envio Cartões;
- Exclusões por inadimplência/ Reativação;
- Plano de Continuidade Assistencial (em caso de Morte/ demitidos e aposentados);
- Carta de Portabilidade;
- Relatório Mensal de Beneficiários / Vendas;
- Seguro de Contrato (caso de morte do titular do plano);
- Processamento arquivos PTU;
- Envio SIB /Correções arquivo de retorno do SIB;
- Verificar maiores de 21 anos (dependente cadastrado no plano de Funcionários e solicitar regularização);
- Verificar beneficiários com 24 anos completos que estão cadastrados como dependentes e solicitar regularização (contratos Pessoa Física e Jurídica).

RELATÓRIO ANUAL DE CADASTRO - 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inclusões	479	223	324	2114	1195	376	493	338	331	272	305	394
Exclusões	341	42	72	146	103	67	250	7	51	60	79	65
Renegociações	24	23	39	36	63	27	35	22	14	14	25	23

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS EM PRÉ-PAGAMENTO - 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Plano Reg.	19165	18954	18937	20690	21901	21616	21836	21908	21941	21974	20487	19925
Adaptação Reg.	296	294	293	293	292	290	288	285	283	283	282	282
SUBTOTAL	19461	19248	19230	20983	22193	21906	22124	22193	22224	22257	20769	20207
Plano não Reg.	111	111	110	109	109	109	109	109	109	107	106	105
TOTAL PRÉ PGTO	19572	19359	19340	21092	22302	22015	22233	22302	22333	22364	20875	20312

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS EM CUSTO OPERACIONAL - 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
APAS	1277	1283	1289	1297	1296	1300	1314	1310	1318	1323	1318	1322
PAMS	555	560	562	564	566	566	571	571	573	573	573	577
ABET	15	15	15	15	15	15	13	12	12	12	12	12
ECONOMUS	546	548	550	551	554	556	556	556	556	557	557	557
CABESP	843	846	852	860	865	879	901	901	911	919	922	929
PETROBRAS	274	285	276	282	282	285	287	287	286	289	290	290
POSTAL SAÚDE	799	804	812	818	827	830	841	841	842	845	848	851
TOTAL	4309	4331	4356	4387	4405	4431	4483	4478	4498	4518	4520	4538

BENEFICIÁRIOS POR CIDADE - 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ANDRADINA	7855	7767	7784	8429	8916	8624	8745	8810	8790	8799	8307	8237
CASTILHO	2151	2135	2114	2664	2831	2838	2893	2896	2917	2918	2304	2318
GUARAÇÁI	504	500	490	609	609	613	616	614	602	605	497	503
ILHA SOLTEIRA	2010	1996	198	2025	2209	2228	2235	2229	2260	2261	2256	2140
ITAPURA	305	301	295	322	380	371	375	371	373	369	366	289
LAVINIA	35	34	29	29	31	31	32	31	31	31	33	35
MIRANDÓPOLIS	799	804	812	818	827	830	841	841	842	845	848	851
MTGA DO SUL	664	675	686	703	705	697	697	709	720	731	732	717
NOVA INDEPEND.	262	258	260	305	306	307	317	303	298	303	527	270
PEREIRA BARRETO	116	1085	1105	1208	1316	1313	1312	1323	1324	1325	1114	1123
SUD MENUCCI	3317	3273	3250	3402	3579	3588	3607	3602	3607	3617	3603	3354
SUZANÁPOLIS	675	664	664	674	680	667	665	682	661	651	647	614
TOTAL	19572	19359	19340	21092	22302	22015	22233	22302	22333	22364	20875	20312

RELATÓRIO ANUAL DE CADASTRO - 2017

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inclusões	330	227	360	370	2205	737	513	345	317	499	324	530
Exclusões	305	259	273	437	314	358	318	477	369	639	1994	732
Renegociações	85	160	104	39	35	19	42	28	104	55	45	80

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS EM PRÉ-PAGAMENTO - 2017

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Plano Reg.	19396	18939	18752	18701	20681	21080	21299	21190	21161	21045	19384	19233
Adaptação Reg.	282	282	282	282	280	277	277	277	277	274	273	273
SUBTOTAL	19678	19221	19034	18983	20961	21357	21576	21467	21438	21316	19657	19506
Plano não Reg.	105	104	104	104	104	103	103	102	101	100	99	99
TOTAL PRÉ PGTO	19783	19328	19138	19087	21065	21460	21679	21569	21539	21416	19756	19605

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS EM CUSTO OPERACIONAL - 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
APAS	1321	1331	1327	1328	1329	1319	1319	1320	1323	1321	1323	1323
PAMS	578	579	583	590	590	598	593	595	595	599	601	603
ABET	12	11	10	10	10	10	10	11	11	11	11	11
ECONOMUS	557	556	557	562	562	561	564	567	567	568	569	569
CABESP	930	931	943	963	963	977	996	1004	1003	1009	1018	1027
PETROBRAS	290	292	292	300	300	303	303	303	303	304	304	305
POSTAL SAÚDE	853	854	882	865	885	871	873	785	785	791	796	801
TOTAL	4541	4554	4574	4618	1618	1634	4659	4585	4587	4603	4622	4639

BENEFICIÁRIOS POR CIDADE - 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ANDRADINA	8268	8450	8196	10099	8698	8774	8802	8689	8740	8700	8231	8545
CASTILHO	2604	2300	2309	2301	3108	3143	3157	3154	3156	3143	230	2220
GUARAÇÁ	483	353	408	429	499	508	517	518	514	508	385	525
ILHA SOLTEIRA	2143	2139	2141	2140	2200	2290	2351	2366	2353	2340	2337	2288
ITAPURA	284	284	283	285	323	245	263	365	362	357	357	334
LAVINIA	36	38	40	39	39	39	39	36	42	44	44	48
MIRANDÓPOLIS	707	704	709	700	711	718	756	756	750	756	769	771
MTGA DO SUL	270	266	272	278	316	324	325	335	331	328	300	315
NOVA INDEPEND.	1140	1118	1144	1139	1311	1300	1325	1309	1317	1303	1138	1106
PEREIRA BARRETO	2854	2881	2839	2815	3036	3201	3236	3231	3166	3029	3011	2918
SUD MENUCCI	706	693	687	682	705	708	694	693	681	569	535	505
SUZANÁPOLIS	582	10	108	107	119	110	114	117	121	339	329	330
TOTAL	19783	19325	19138	19087	21065	21460	21679	21569	21539	21416	19756	19605

ATENDIMENTO

No setor de Atendimento é desenvolvido um trabalho de autorizações de exames, procedimentos, cirurgias e consultas, seja eles(as) autorizados(as) imediatamente ou não, com beneficiários locais (489) e de intercambio (outras Unimed's), realiza também orientações á beneficiários locais e de outras Unimed's/convênios, prestadores de serviços e colaboradores dos Escritórios Regionais por meio de ligações.

Para estas liberações seguimos critérios a serem avaliados, tais como:

- Dados Contratuais (carências, carências pré-existentes, pagamento, contratos restritos de liberação);
- Limites contratuais (para contratos que possuem limites);
- DUT de liberação (para procedimentos que possuem diretrizes determinadas pela ANS {para solicitação de documentação necessária})

No ano de 2017 ocorreram algumas mudanças no setor com o intuito de melhorar e agilizar o atendimento aos beneficiários que passam pelo setor de atendimento.

Mudanças:

- Reforma na estrutura física;
- Implantação da estação de triagem;
- Maior utilização da ferramenta online;
- Participação em cursos e palestras voltados para o setor de atendimento.



TELEFONIA

O setor telefônico é responsável por receber e efetuar ligações. Existe uma grande procura por telefones e endereços de clínicas médicas, laboratórios e hospitais, na qual a telefonista precisa estar atenta para auxiliar corretamente os beneficiários. Também efetua ligações internas a pedido de colaboradores que necessitam do contato por meio do telefone, e auxilia o atendimento avisando os beneficiários sobre as guias já autorizadas.

O setor foi recentemente reformado, e conta com as principais ferramentas de trabalho: o computador, o PABX, o FAX, dois telefones fixos, e diversas agendas atualizadas. O principal trabalho da telefonista é com o PABX, coordenando e distribuindo as ligações recebidas e expedidas.

Seu trabalho é de suma importância para a empresa, pois é ela a responsável direta pelo atendimento da comunicação telefônica. A empresa está sempre oferecendo cursos e palestras, visando um atendimento telefônico de qualidade.



INTERCÂMBIO / AUDITORIA MÉDICA

O setor de Intercâmbio/Auditoria desenvolve um trabalho de análise das solicitações de exames, procedimentos ambulatoriais e cirurgias de beneficiários que irão realizar esses atendimentos dentro ou fora da nossa área de atuação.

Estas liberações seguem alguns critérios de liberação:

- Dados Contratuais (carências, carências pré-existentes, pagamento);
- Limites contratuais (para contratos que possuem limites);
- Rol ANS;
- DUT de liberação (para procedimentos que possuem);
- Parecer de auditoria externa para casos específicos como Neurocirurgia, Cardiologia cirúrgica, Oncologia e Ortopedia.

Durante o ano de 2017 o setor de Intercâmbio/Auditoria passou por uma reestruturação com a finalidade de que se possa ter um melhor controle de tudo que é liberado pelo setor, visando uma melhoria na qualidade do atendimento aos nossos beneficiários e também para que se consiga uma economia nos custos.

Mudanças implantadas:

- Implantação do GPS: Monitoramento de beneficiários que são internados fora da nossa área de atuação;
- Repatriamento dos casos Oncológicos;
- Repatriamento nos casos de Obstetrícia/gestação de alto risco;
- Auditoria in loco nos casos de internação de longa permanência para verificar possibilidade de alta hospitalar sob condição de home-care;
- Orientação aos beneficiários que precisam realizar algum tipo de atendimento fora da área de ação de nossa singular;
- Realização de visitas as nossas coirmãs (Unimed Três Lagoas, Unimed Presidente Prudente e Unimed Araçatuba) com o intuito de novas parcerias nos casos de atendimento a beneficiários que precisam realizar atendimentos fora de nossa área de atuação.

A classificação da Unimed An-dradina no ranking das Unimed durante o ano de 2017 foi nota A.

AUDITORIA DE ENFERMAGEM

- Auditoria das contas hospitalares pós-atendimento;
- Realizada conferência de Material /Medicamento /OPME em prontuário das contas hospitalares dos hospitais prestadores;
- Realiza via sistema AJIUS (Ajuste de Intercâmbio entre Unimed), recursos de glosas recebidas e enviadas;
- Realização da planilha Auditoria mensalmente para demonstração das divergências dos valores auditados;
- Conferência de Material/Medicamento/OPME em contas, onde usuário solicita reembolso;
- Conferência de OPME e Medicamentos de alto custo para devida autorização;
- Auditoria de Intercâmbio, onde é realizada conferência de contas usuários Unimed Andradina com os prestadores.
- Codificação das contas hospitalares utilizando a tabela TNUMM e conferência de valores para medicamentos utilizando as tabelas conforme contrato e para materiais conforme valor tabela SIMPRO, depois de auditados entregas para faturamento;

REMOÇÕES

- Prestamos serviços de ambulância simples, transporte tipo A, para Unimed Andradina e Intercâmbio;
- Organização da equipe quando solicitado à remoção (Enfermeiro/Condutor);
- Quando solicitado serviço de ambulância UTI, o serviço a ser prestado é por empresas terceirizadas;
- Solicitação de autorização via portal para Unimed Intercâmbio;
- Pagamento mensal dos prestadores de serviço;

CONTAS HOSPITALARES AUDITADAS 2016 E 2017

IRMANDADE SANTA CASA DE ANDRADINA 2016			
	VALOR HOSPITALAR	VALOR AUDITADO	DIVERGÊNCIA
JANEIRO	380.849,61	377.694,63	3.154,98
FEVEREIRO	391.862,29	390.001,72	1.850,57
MARÇO	422.209,68	415.410,48	6.799,20
ABRIL	340.451,03	339.512,08	938,95
MAIO	265.008,37	263.589,55	1.418,82
JUNHO	223.878,03	222.874,47	1.003,56
JULHO	248.454,74	247.597,01	857,73
AGOSTO	128.130,34	127.975,92	154,42
SETEMBRO	297.454,63	296.635,66	818,97
OUTUBRO	247.195,21	246.933,77	261,44
NOVEMBRO	355.990,43	355.720,79	269,64
DEZEMBRO	324.720,09	323.511,65	1.208,44
TOTAL	3.626.204,45	3.607.457,73	18.736,72

IRMANDADE SANTA CASA DE ANDRADINA 2017			
	VALOR HOSPITALAR	VALOR AUDITADO	DIVERGÊNCIA
JANEIRO	285.325,60	284.965,55	360,05
FEVEREIRO	408.472,53	406.823,85	1.918,68
MARÇO	233.097,31	232.381,51	715,80
ABRIL	241.367,19	239.991,83	1.375,36
MAIO	357.095,45	356.370,20	725,25
JUNHO	262.720,03	261.374,21	1.345,82
JULHO	213.995,13	211.493,66	2.501,47
AGOSTO	374.894,41	371.802,19	3.092,22
SETEMBRO			
OUTUBRO	258.805,92	258.654,94	150,98
NOVEMBRO	210.925,40	209.763,29	1.162,11
DEZEMBRO			
TOTAL	2.846.698,97		13.347,74

ASSOC. HOSPITALAR DE ILHA SOLTEIRA 2016			
	VALOR HOSPITALAR	VALOR AUDITADO	DIVERGÊNCIA
JANEIRO	97.676,05	93.089,12	4.586,93
FEVEREIRO	87.833,94	83.512,42	4.321,52
MARÇO	63.136,10	60.311,06	2.825,04
ABRIL	124.010,98	118.609,10	5.401,88
MAIO	75.437,41	70.630,55	4.806,86
JUNHO	45.454,05	42.712,14	2.832,91
JULHO	51.862,43	49.529,03	2.333,40
AGOSTO	66.109,29	62.898,16	3.211,13
SETEMBRO	111.433,35	103.026,92	8.406,43
OUTUBRO	80.101,41	75.818,83	4.282,58
NOVEMBRO	43.863,86	41.906,50	1.957,36
DEZEMBRO	41.735,66	39.616,51	2.119,15
TOTAL	888.654,53	841.660,34	47.085,19

ASSOC. HOSPITALAR DE ILHA SOLTEIRA 2017			
	VALOR HOSPITALAR	VALOR AUDITADO	DIVERGÊNCIA
JANEIRO	73.303,53	72.030,70	1.272,83
FEVEREIRO	57.171,43	55.976,83	1.194,60
MARÇO	35.475,22	34.427,45	1.047,77
ABRIL	72.467,72	71.918,64	549,08
MAIO	44.621,64	44.454,12	167,52
JUNHO	74.330,38	73.357,78	972,60
JULHO	80.831,82	80.298,89	532,93
AGOSTO	75.787,40	74.768,22	1.019,18
SETEMBRO			
OUTUBRO	54.170,99	53.982,30	188,69
NOVEMBRO	104.008,89	98.892,99	5.115,90
DEZEMBRO			
TOTAL	672.169,02	660.107,92	12.061,10

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PEREIRA BARRETO 2016			
	VALOR HOSPITALAR	VALOR AUDITADO	DIVERGÊNCIA
JANEIRO	11.156,45	11.028,96	127,49
FEVEREIRO	11.059,89	10.901,29	158,60
MARÇO	12.480,99	1.245,46	24,53
ABRIL	16.734,49	16.187,54	546,95
MAIO	7.451,80	7.272,80	179,00
JUNHO	6.920,22	6.919,17	1,15
JULHO	4.339,01	4.096,56	242,45
AGOSTO	4.972,61	4.972,39	0,22
SETEMBRO	12.282,11	12.261,54	20,57
OUTUBRO	2.908,94	2.798,63	110,31
NOVEMBRO	2.105,00	2.105,00	0,00
DEZEMBRO	4.476,25	4.475,88	0,37
TOTAL	96.887,76	84.265,22	1.411,64

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PEREIRA BARRETO 2017			
	VALOR HOSPITALAR	VALOR AUDITADO	DIVERGÊNCIA
JANEIRO	21.659,38	21.573,19	86,19
FEVEREIRO	15.145,62	15.131,12	14,50
MARÇO	6.500,43	6.500,43	0,00
ABRIL	111.114,79	111.037,53	77,26
MAIO	1.135,51	1.069,11	66,40
JUNHO	2.047,48	2.047,48	0,00
JULHO	3.313,04	3.251,55	61,49
AGOSTO	3.395,79	3.395,42	0,37
SETEMBRO			
OUTUBRO	2.711,69	2.332,53	379,16
NOVEMBRO	31.991,61	28.638,78	3.352,83
DEZEMBRO			
TOTAL	199.015,34	194.977,14	4.038,20

JURÍDICO

Ano/2016

Ações Judiciais

Polo ativo	64 ações
Polo passivo	22 ações
Total	86 ações

Os temas mais relevantes nas ações judiciais quanto ao polo passivo da ação são: Reativação de plano de saúde (SINDSUZA) e Liminares para prestações de serviços de Home Care.

Cartas de Informações Preliminares do Procon (CIP):

PERÍODO	QUANTIDADE	ANDAMENTO
Fevereiro	01	Finalizada
Setembro	03	Finalizadas
TOTAL	04	

Justificativas de Negativas:

TEMA	QUANTIDADE	ANDAMENTO
Cobertura Parcial Temporária	03	Finalizadas
Sem Cobertura Contratual	04	Finalizadas
Limite de Sessões Excedidas	02	Finalizadas
Fora de Diretriz de Utilização	04	Finalizadas
Fora da Área de Abrangência	02	Finalizadas
TOTAL	15	

Notificação de Investigação Preliminar (NIP):

TEMA	QUANTIDADE	ANDAMENTO
Reembolso	01	Finalizada
Negativa de Cobertura	03	Finalizada
TOTAL	04	

OUVIDORIA

A Ouvidoria é responsável por receber reclamações, sugestões, consultas e elogios em relação à Cooperativa em segundo nível de atendimento, não substituindo o Serviço de atendimento ao Beneficiário, ou qualquer outra unidade de atendimento, inclusive as unidades que respondam aos órgãos de defesa do consumidor ou a ANS.

A Ouvidoria recebe suas demandas através de atendimento presencial, telefônico (um dos mecanismos mais utilizados pelos beneficiários preliminarmente), e-mail e carta, solicitando preferencialmente que o beneficiário formalize sua reclamação/elogio de forma escrita, para melhor andamento e devolutiva em 07 dias úteis, podendo ser prorrogados por até 30 dias, dependendo da complexidade do caso.

Quando recebemos uma demanda, notificamos imediatamente o reclamado para que tome ciência da manifestação do beneficiário, bem como, para que nos envie no prazo de 03 dias, uma narrativa/explicação sobre os fatos descritos. Após a resposta do reclamado, a Ouvidoria da Unimed verifica todos os documentos necessários para a elucidação dos fatos, enviando posteriormente, uma carta resposta ao beneficiário sobre as tomadas de decisões acerca de sua demanda.

No ano de 2016, o setor de Ouvidoria da Unimed de Andradina recebeu o total de 56 demandas, referentes à cobertura assistencial, rede credenciada/referenciada, SAC, administrativo e financeiro.



TEMA	QUANTIDADE
Cobertura Assistencial	08
Rede Credenciada/ Referenciada	20
SAC	10
Administrativo	13
Financeiro	05
TOTAL	56

Dos temas mencionados acima, tivemos algumas demandas:

DEMANDA	QUANTIDADE
Reclamações	31
Consultas	17
Elogios	01
Sugestões	04
Denúncias	03
TOTAL	56

Os assuntos mais recorrentes são:

- 1) Atraso no recebimento dos boletos;
- 2) Agendamento de consultas;
- 3) Qualidade de atendimento médico prestado no Pronto Atendimento;
- 4) Meta Referencial

Cabe ressaltar que, atualmente no setor de Ouvidoria atuam 02 colaboradores, sob respaldo do Diretor Presidente/Ouvidor, Dr. Eduardo Herreros.

A Ouvidoria da Unimed de Andradina atende os beneficiários que compreendem sua área de abrangência, e em alguns casos, beneficiários advindos do serviço de intercambio da Unimed (fora de sua área de abrangência).



ATENDIMENTO DOMICILIAR AULAR

Proporcionar ao paciente em condições de alta hospitalar a continuidade do tratamento em seu núcleo familiar conforme indicação médica, buscando melhor recuperação e/ ou estabilização clínica.

São elegíveis os usuários dos planos da Unimed que preencham requisitos definidos por protocolos clínicos reconhecidos tais como: ABEMID e ou NEAD.

A equipe multidisciplinar realiza a visita ao paciente e estabelece após avaliação clínica um plano de cuidado que será prestado ao paciente de acordo com as seguintes modalidades:

- Internação Domiciliar - Serviços prestados no período das 24 horas
- Atendimento Domiciliar - Serviços prestados no período de 6 a 12 horas
- Atenção Domiciliar - Conjunto de Atividades programadas compreendendo visitas, Monitoramento clínico e prevenção.

O beneficiário assistido será acompanhado pela equipe multidisciplinar da Unimed, definindo a adequação do programa, agregando ou excluindo recursos em função da evolução do quadro clínico do paciente.

A equipe multidisciplinar é composta pelos seguintes profissionais:

- 1 Médico
- 1 Enfermeira
- 1 Técnica de Enfermagem

- 1 Nutricionista
- 2 Fisioterapeutas
- 1 Psicóloga
- Profissionais Terceirizados:
 - 03 Fonoaudiólogos
 - 02 Terapeutas Ocupacionais
 - 07 Fisioterapeutas

Para atendimento das modalidades de internação domiciliar 12 e 24 horas o serviço é terceirizado, sendo contratada as empresas abaixo relacionadas.

- Grupo Cene - Home Care
- Pro Care - Home Care
- Coop Saúde - Cooperativa

Atualmente as seguintes cidades possuem pacientes que são atendidos pelo serviço da equipe do atendimento domiciliar: Andradina, Pereira Barreto, Guaraçai, Castilho, Ilha Solteira, Mirandópolis e São Jose do Rio Preto.

Diagnósticos dos pacientes atendidos no Domicílio:

- Alzheimer
- Seqüela de AVC
- Paralisia Cerebral
- Esclerose Múltipla
- Diabetes + Hipertensão
- P.O faturamento de fêmur
- Úlcera venosa
- Síndrome de West
- Hipertensão Pulmonar
- Câncer

GASTOS COM ATENDIMENTO DOMICILIARES ANO 2016

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Internação 24 horas	6	6	6	6	6	6
Internação 12 horas	1	2	2	3	3	3
Assistência domiciliar	29	25	23	23	24	26
Nº pacientes mensais	36	33	31	32	33	35
Liminar	5	6	6	6	6	7
Gasto mensal	R\$113.849,74	R\$118.702,44	R\$127.466,69	R\$ 115.159,55	R\$123.339,8	R\$136.658,6
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Internação 24 horas	6	7	7	7	7	7
Internação 12 horas	4	3	3	3	2	3
Assistência domiciliar	24	26	27	26	26	27
Nº pacientes mensais	34	36	37	36	35	37
Liminar	8	9	9	9	8	8
Gasto mensal	R\$146.471,82	R\$161.105,10	R\$152.268,42	R\$148.603,61	R\$139.255,55	R\$160.586,41
Total de pacientes/ ano			415			
Total de gastos em 2016			R\$ 1.643.467,10			

GASTOS COM ATENDIMENTO DOMICILIARES ANO 2017

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Internação 24 horas	7	7	7	7	6	6
Internação 12 horas	4	3	3	3	3	3
Assistência domiciliar	25	22	21	19	20	20
Nº pacientes mensais	36	32	31	29	29	29
Liminar	9	9	9	9	8	8
Gasto mensal	R\$163670,69	R\$134.279,29	R\$143.655,06	R\$125.770,03	R\$164.216,13	R\$133.704,04
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Internação 24 horas	6	7	9	10	9	9
Internação 12 horas	3	4	3	3	4	4
Assistência domiciliar	19	19	21	21	21	17
Nº pacientes mensais	28	29	33	34	34	30
Liminar	8	7	8	9	10	10
Gasto mensal	R\$142.018,21	R\$155.198,27	R\$191.499,65	R\$189.847,64	R\$199.325,50	R\$192.588,03
Total de pacientes/ ano			374			
Total de gastos em 2016			R\$ 1.543.859,01			

CONTAS MÉDICAS

O setor de Contas Médicas é o segmento voltado para análise dos processos referente aos atendimentos prestados via intercâmbio, bem como, recursos de glosas e contestações realizadas por outras Unimed e Empresas de Auto-Gestão, entre outros.

Basicamente, nosso setor se concentra diariamente na análise de:

Relatórios de cobranças emitidas por Unimed de dentro e de fora do Estado de São Paulo referente aos atendimentos prestados aos nossos beneficiários. Em média, são cobrados o valor total de R\$ 1.582.231,10 mensais, com análise dos processos que deverão ser finalizados dentro do prazo, bem como localizar os erros para efetivação das glosas a serem realizadas nas faturas, promovendo assim, uma economia e redução de custos desses atendimentos que são repassados aos nossos beneficiários pela cobrança de coparticipação e franquia.

Demonstrativos de pagamento das empresas de auto-gestão, localizando os erros e recursos efetuados pelas empresas, que em média são glosados o valor de R\$ 9.383,23 mensais, promovendo a contestação nos casos de glosas indevidas e corrigindo os processos operacionais, a fim de recobrar o atendimento ou repassar o valor glosado como crédito ou débito aos nossos prestadores.

Glosas realizadas por outras unimed referente despesa não acatada, gerado pela cobrança indevida, seja por erro ou por omissão de alguma informação nos itens dos serviços relativos aos atendimentos prestados aos beneficiários de intercâmbio. Mensalmente, são recebidos em média, R\$ 100.000,00 de glosas decorrente do nosso faturamento mensal em torno de R\$ 1.528.989,00. Nesse processo, a análise é proporcionada pela utilização da ferramenta AJIUS, onde são negociados os questionamentos, buscando sempre o conhecimento e maior qualidade e eficiência no processo de contestação com base nas regras e normas de intercâmbio e outros motivados pelo ganho de causa e pela classificação no ranking de intercâmbio. Nos casos de glosas devidas, buscamos sempre recobrar o atendimento dentro do prazo estipulado pelo manual de intercâmbio para não perder a taxa administrativa ou o prazo limite de cobrança. Outros tipos de glosas são repassados aos prestadores.

Vale ressaltar que, ao mesmo tempo em que o setor de contas médicas está voltado para os processos internos de cobrança, pagamento, recurso de glosas e contestações, tendo como meta, o cumprimento dos prazos e qualidade do serviço prestado, também visa trabalhar com ética e responsabilidade, na busca diária de uma atenção maior com a revisão dos processos internos e uma integração constante com outros setores, motivados pela qualificação e otimização operacional, reconhecimentos e melhor classificação no ranking de intercâmbio.

FATURAMENTO

Devemos conferir o preenchimento da guia, codificar códigos usuários e ou serviços realizados, verificar a quantidade de serviço, se o serviço realizado precisa ou não de autorização prévia, se o serviço é coberto ou não para que possa ser efetuado o pagamento e cobrança.

Deve-se destacar as guias: consulta/SADT/ ambulatório/ Pronto Atendimento/ Internação para que possamos enviar cópia da conta para conferência da Empresa de Auto-gestão, intercambio nos casos de internação, Ambulatório com medicamento e material, para que não tenhamos glosa pelo não envio do documento.

É necessário o anexo da fatura ao Relatório de uso, relatório de cobrança de cartão, relatório de mensalidade e relatório de franquia para ser enviado a empresa e fazer o pagamento das faturas.

Antes da finalização da valorização de cobrança de Empresa de Auto-Gestão e Intercâmbio, é necessário fazer a conferência em tela de alguns serviços e de prestadores, para que se caso tenha cobrança indevida, serviço indevido ou valores errados, conseguirmos corrigir evitando glosas.

Antes da finalização da valorização de pagamento dos Prestadores de Serviços é necessário visualizar os demonstrativos de pagamentos de todos os Hospitais de demais prestadores, onde é feita a conferência em tela de alguns serviços e prestadores, para que se caso tenha pagamento indevido, serviço indevido ou valores errados tenha como corrigir para evitar o pagamento errado.

Fazemos a distribuição de guias Unimed, envelopes entre outros, aos setores da Sede, Escritórios Regionais, Pronto Atendimento, Hospitais, Consultórios e Laboratórios, através de solicitação por e-mail, telefone ou pessoalmente. O pedido é entregue pelo motorista, correios ou ônibus quando necessário.

É necessário fazer o controle de estoque de guias UNIMED, envelopes entre outros, para que esses itens não venham faltar em estoque.

Fazemos o pedido de confecção ou compra de Guias Unimed e envelopes para o Departamento de Compras, para que tenhamos um estoque de quantidade média para 5 meses e não venha faltar abastecimentos aos prestadores.

Fazemos a leitura, respondemos e direcionamos e-mails para o Setor de faturamento e outros setores responsáveis.

Buscamos informações com a Unimed do Brasil e Unimed Fesp, para esclarecimentos de utilização de regras de intercambio, auditoria de contas médicas e ou técnicas e ou qualquer outro assunto de reponsabilidade da Unimed do Brasil e Unimed Fesp, para que a parte operacional seja realizada dentro das regras dos Manuais de Contratos.

Esclarecemos as dúvidas dos Médicos/Prestadores de Serviços em relação aos assuntos diversos, ou direcionamos para o setor responsável.

Fazemos os relatórios de valores, formas de pagamentos e cobrança quando solicitado pela diretoria.

Fazemos cumprir o fechamento do mês e as datas estimadas e acordadas entre o setor de Faturamento e setor de TI.

Executamos, orientamos e acompanhamos o cumprimento de todas as etapas do Setor.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Demonstrativo de Produção Digital

A Unimed Andradina lançou em seu Portal na Internet, espaço para os Médicos Cooperados e Prestadores de Serviços de Saúde consultarem seu Demonstrativo de Produção, extinguindo o envio do documento físico (impresso), resultando em uma economia de aproximadamente 140 Kg de papel por ano.

Tal medida faz parte das boas práticas de sustentabilidade adotadas pela cooperativa, que se preocupa também com o Meio Ambiente e o bem-estar das futuras gerações.

The screenshot shows the top navigation bar with links: [Beneficiário](#), [Colaborador](#), [Cooperado](#) (highlighted), [Credenciado](#), [Empresa](#), [\(18\) 3702-4000](#), [Mapa do Site](#), and a search box labeled "Buscar no site...". Below the navigation is the Unimed Andradina logo and a secondary menu with links: [Unimed Andradina](#), [Planos](#), [Calendário de Eventos](#), [Benefícios](#), [Comunicados](#), and [Prestadores de Serviços](#). The main content area is titled "PAINEL" and features a "COOPERADO" section with a list of links: [Extrato de Produção](#), [Demonstrativo de Produção](#), [Comprovante Retenção INSS](#), [Carta Resumo Produção](#), [Informe de Rendimentos - I.R.](#), [Comunicados](#), [Eventos](#), and [Downloads](#). To the right, under "PAINEL", there is a welcome message: "Bem vindo ao Portal de conteúdo exclusivo da Unimed Andradina. Selecione a opção desejada ao lado." Below this is a "COMUNICADOS" section with a message: "Clique sobre o título para visualizar o comunicado na íntegra." and a link: "04/05/2016 - Demonstrativo de Produção Digital".

Inauguração Novo Data Center

A Unimed Andradina investiu R\$ 350 mil em um projeto de modernização do seu Data Center, substituindo servidores antigos por equipamentos mais robustos e modernos, consolidando a estrutura através do conceito de virtualização, garantindo também maior economia de eletricidade pela redução da quantidade de equipamentos ligados.

Além de Servidores, Unidade de Armazenamento (Storage) e Nobreak, o projeto contemplou a reestruturação do cabeamento lógico da Sede, implantação de novas políticas de backup e firewall, visando melhorar a performance e confiabilidade da sua rede de dados.

O novo ambiente potencializou consideravelmente a capacidade de armazenamento e processamento da empresa, além de implementar o conceito de alta disponibilidade, o qual tem o objetivo de reduzir os riscos na rede como interrupções na comunicação de dados que podem afetar a continuidade dos negócios.

A cooperativa demonstra consciência na necessidade de investimento em infraestrutura para, apesar do seu eminente crescimento, manter a qualidade no serviço prestado a seus beneficiários, cooperados, serviços credenciados, colaboradores e empresas contratantes.



Implantação do Novo Sistema de Atendimento e Faturamento no Pronto Atendimento 24h Unimed

A Unimed Andradina implantou o Sistema Mk24h visando otimizar a qualidade do atendimento dos cerca de 2.500 pacientes atendidos por mês em seu Pronto Atendimento 24h.

A infraestrutura conta com um Totem com monitor sensível ao toque para emissão de senhas integrado a um Painel de 40 polegadas para sua visualização.

Em breve o sistema será implantado para uso dos Médicos e Enfermeiras, possibilitando o Prontuário Eletrônico do Paciente.



FINANCEIRO

O Departamento Financeiro, controla os recursos financeiros da cooperativa garantindo recursos para cumprir seus objetivos, administrando através do contas à pagar e receber procurando sempre honrar seus compromissos com seus fornecedores, colaboradores, cooperados e credenciados, Gerenciando e negociando com empresas, bancos e beneficiários fazendo análise atual de mercado.

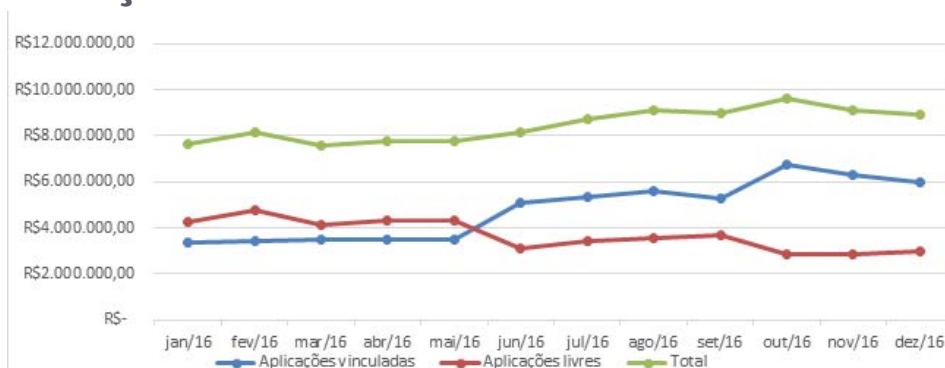
Houve uma evolução nos últimos meses ampliando a forma de recebimento de nossos planos de saúde através de cobranças de registros e atualizações no site da cooperativa facilitando assim o fácil acesso aos nossos beneficiários.

A cooperativa adota sempre uma política de transparência quanto à divulgação de suas contas, tentando cada vez mais repassar a confiança da gestão de seus cooperados.

Aplicações	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Aplicações vinculadas	R\$ 3.384.815,26	R\$ 3.417.286,83	R\$ 3.455.013,50	R\$ 3.490.112,73	R\$ 3.498.862,73	R\$ 5.068.668,02
Aplicações livres	R\$ 4.222.526,12	R\$ 4.752.928,95	R\$ 4.141.021,94	R\$ 4.301.503,37	R\$ 4.292.757,08	R\$ 3.070.880,77
Total	R\$ 7.607.341,38	R\$ 8.170.215,78	R\$ 7.596.035,44	R\$ 7.791.626,10	R\$ 7.791.619,81	R\$ 8.139.548,79

Aplicações	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Aplicações vinculadas	R\$ 5.324.591,84	R\$ 5.568.754,14	R\$ 5.268.402,71	R\$ 6.742.034,01	R\$ 6.315.328,96	R\$ 5.976.830,58
Aplicações livres	R\$ 3.417.621,26	R\$ 3.540.513,14	R\$ 3.691.327,23	R\$ 2.856.266,55	R\$ 2.822.062,70	R\$ 2.956.844,62
Total	R\$ 8.742.213,10	R\$ 9.109.267,28	R\$ 8.959.729,94	R\$ 9.598.300,56	R\$ 9.137.391,66	R\$ 8.933.675,20

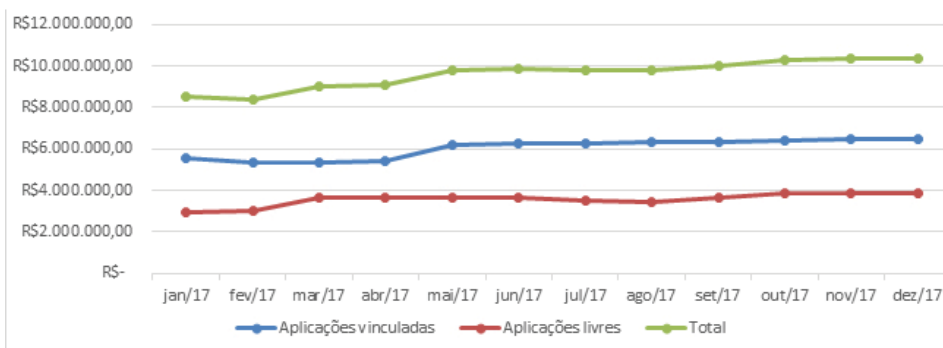
Evolução Financeira Ano 2016



Aplicações	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
Aplicações vinculadas	R\$ 5.573.479,17	R\$ 5.314.450,20	R\$ 5.364.011,64	R\$ 5.401.305,89	R\$ 6.192.565,95	R\$ 6.240.289,29
Aplicações livres	R\$ 2.940.321,18	R\$ 3.036.642,98	R\$ 3.682.647,58	R\$ 3.661.099,65	R\$ 3.632.726,65	R\$ 3.652.666,01
Total	R\$ 8.513.800,35	R\$ 8.351.093,18	R\$ 9.046.659,22	R\$ 9.062.405,54	R\$ 9.826.292,60	R\$ 9.892.955,30

Aplicações	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Aplicações vinculadas	R\$ 6.284.295,59	R\$ 6.328.165,68	R\$ 6.363.907,27	R\$ 6.401.218,81	R\$ 6.510.351,00	R\$ 6.510.351,00
Aplicações livres	R\$ 3.489.925,40	R\$ 3.465.159,76	R\$ 3.643.626,36	R\$ 3.891.911,14	R\$ 3.875.369,22	R\$ 3.875.369,22
Total	R\$ 9.117.220,99	R\$ 9.793.325,44	R\$ 10.010.533,63	R\$ 10.295.129,95	R\$ 10.385.720,22	R\$ 10.385.720,22

Evolução Financeira Ano 2017



Compras Conjuntas

A Unimed Andradina possui junto ao Departamento Financeiro o Departamento de Compras, que realiza as cotações e efetua compras conjuntas de materiais de escritório, limpeza, higiene, mobiliário e outros. As compras de OPME são realizadas pela Enfermagem após cotações com vários fornecedores e análise da Auditoria Médica. Além disso, a Unimed Andradina participa da compra conjunta de Agendas, Calendários e Papel A4 pela Unimed do Brasil.

Essas ações visam a economia financeira e o não desperdício dos materiais utilizados na Cooperativa, visando também consumir somente o necessário.

CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ciência que tem obrigação de controlar a evolução do patrimônio de uma empresa, através dela é possível calcular e registrar todas as operações comerciais e financeiras realizadas em certo período, produzindo relatórios que são usados para fornecer aos seus usuários (internos e externos) informações úteis e relevantes para análise da situação econômica e patrimonial da empresa.

O Departamento Contábil tem por objetivo principal elaborar as demonstrações contábeis de uma empresa, composta pelo Balanço Patrimonial, DSP (Demonstrativo de Sobras e Perdas), além das Notas Explicativas e Parecer do Conselho Fiscal. Estas são de suma importância tanto pela exigência legal quanto para a tomada de decisões. Para obter sucesso em um negócio é importante planejar e traçar metas. O Departamento Contábil engloba o setor fiscal, que calcula os tributos e impostos, e o setor de controle patrimonial que controla os bens do ativo imobilizado. Elaboração do Balanço Social, além de outros relatórios financeiro/contábeis.

Seguem, nas próximas páginas, para apreciação a DVA Demonstração do Valor Adicionado (onde demonstra a distribuição da riqueza gerada pela Unimed Andradina em um determinado período) juntamente com o Balanço Social, além das Demonstrações Financeiras juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço Patrimonial, lembrando que tais relatórios são finalizados no mês de março de cada ano.

Preenchimento de dados

Nome da Empresa
UNIMED DE ANDRADINA
COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
CNPJ: 02.687.852/0001-24

Ano atual: 31/12/2017
Ano anterior: 31/12/2016

Nome do presidente
DR. EDUARDO HERREROS
CPF: 106.737.748-48

Nome do contador
RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA
CRC: 1SP201384/O-0



UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 02.687852/0001-24
 ATIVO
 BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (VALORES EM R\$)

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
		RN 390	RN 390
ATIVO CIRCULANTE		15.845.588,80	14.765.416,09
Disponível	Nota 06	480.709,97	271.892,75
Realizável		15.364.878,83	14.493.523,34
Aplicações	Nota 07	9.884.571,52	8.933.675,20
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		6.539.930,93	5.976.830,58
Aplicações Livres		3.344.640,59	2.956.844,62
Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 08	1.185.706,67	1.377.551,50
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		633.009,02	889.524,11
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		552.697,65	488.027,39
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		2.077.585,00	1.596.984,64
Créditos Tributários e Previdenciários		62.816,36	75.266,32
Bens e Títulos a Receber		2.132.060,66	2.480.964,33
Despesas Antecipadas		22.022,38	28.987,12
Conta Corrente com Cooperados		116,24	94,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.193.954,79	7.099.965,08
Realizável a Longo Prazo	Nota 09	3.929.688,25	3.728.085,03
Depósitos Judiciais e Fiscais		714.194,92	616.363,85
Conta Corrente com cooperados		3.215.493,33	3.111.721,18
Investimentos		897.139,66	855.862,00
Outros Investimentos		897.139,66	855.862,00
Imobilizado	Nota 11	2.296.384,79	2.421.189,18
Imóveis de uso Próprio		1.149.086,79	1.183.596,97
Imóveis de Uso Próprio – Hospitalares/Odontológicos		833.748,73	847.688,63
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares/Não Odontológicos		315.338,06	335.908,34
Imóveis de Uso Próprio		762.438,13	881.116,66
Hospitalares/Odontológicos		112.154,31	135.218,51
Não Hospitalares/Não Odontológicos		650.283,82	745.898,15
Imobilizações em Curso		159.337,56	-
Outras Imobilizações		225.522,31	356.475,55
Intangível	Nota 12	70.742,09	94.828,87
TOTAL DO ATIVO		23.039.543,59	21.865.381,17

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DR. EDUARDO HERREROS
 DIRETOR PRESIDENTE
 106.737.748-48

RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA
 CONTADOR
 1SP201384/O-0

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 02.687.852/0001-24
 PASSIVO
 BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (VALORES EM R\$)

PASSIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
		RN 390	RN 390 (reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE		10.630.847,63	10.236.899,50
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		6.562.731,49	6.124.607,99
Provisão para Remissão		10.918,72	9.582,44
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para SUS		444.780,60	402.888,83
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar p/ Prestadores de Serv. Assist.		2.232.889,28	2.230.025,89
Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.874.142,89	3.482.110,83
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS		1.493.505,03	1.464.007,25
Provisões		16.372,04	17.977,14
Provisão para IR e CSLL		16.372,04	17.977,14
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.310.829,24	1.247.910,03
Débitos Diversos		1.088.562,20	1.235.480,86
Conta Corrente de Cooperados		158.847,63	146.916,23
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	5.421.999,77	5.072.811,15
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		4.843,09	3.267,29
Provisões para Remissão		4.843,09	3.267,29
Provisões		5.417.156,68	5.069.543,86
Provisões para Tributos Diferidos			
Provisões para Ações Judiciais		5.417.156,68	5.069.543,86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.986.696,19	6.555.670,52
Capital Social		4.306.303,91	4.268.688,68
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
Reservas		2.510.271,76	2.035.149,74
Reservas de Capital / Patrimoniais			
Reservas de Sobras		2.510.271,76	2.035.149,74
Sobras Acumuladas		170.120,52	251.832,10
TOTAL DO PASSIVO		23.039.543,59	21.865.381,17
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.			
DR. EDUARDO HERREROS DIRETOR PRESIDENTE 106.737.748-48	RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA CONTADOR 1SP201384/O-0		

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 02.687852/0001-24
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$)

CONTAS	31/12/2017	31/12/2016
	RN 390	RN 390
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	45.027.371,70	40.536.294,12
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	45.578.151,62	40.964.499,90
Variação das Provisões Técnicas	(2.912,08)	25.336,50
Tributos Diretos de Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(547.867,84)	(453.542,28)
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(33.793.745,67)	(31.236.279,13)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(33.401.713,61)	(30.809.075,01)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(392.032,06)	(427.204,12)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	11.233.626,03	9.300.014,99
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	329.850,28	99.114,88
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	25.646.781,39	25.131.757,19
Receita com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	24.772.583,21	24.356.465,12
Outras Receitas Operacionais	874.198,18	775.292,07
Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(539.896,91)	(508.467,02)
Outras Despesas Operacionais	(700.828,51)	(1.569.593,56)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(891.288,29)	(904.023,53)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(77.320,73)	(19.286,89)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	373.638,92	
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(105.858,41)	(646.283,14)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	(28.442.005,25)	(25.523.088,16)
RESULTADO BRUTO	7527.527,03	6.929.738,32
Despesas de Comercialização	(408.196,77)	(278.434,43)
Despesas Administrativas	(7.087.312,12)	(6.692.280,76)
Resultado Financeiro Líquido	743.025,60	789.065,06
Receitas Financeiras	1.138.642,82	1.163.256,79
Despesas Financeiras	(395.617,22)	(374.191,73)
Resultado Patrimonial	132.439,15	71.632,42
Receitas Patrimoniais	132.439,15	71.632,42
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	907.482,89	819.720,61
Imposto de Renda	(114.771,37)	(102.739,02)
Contribuição Social	(49.957,69)	(44.906,05)
SOBRAS LÍQUIDAS	742.753,83	672.075,54

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DR. EDUARDO HERREROS RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA
DIRETOR PRESIDENTE CONTADOR
106.737748-48 1SP201384/O-0

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 02.687.852/0001-24
 DEMONSTRATIVO DAS SOBRAS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
 (VALORES EM R\$)

	31/12/2017			31/12/2016	
	RN 390			RN 390	
	Atos cooperativos principais/auxiliares ingressos/dispêndios	Atos não cooperativos e auxiliares receitas/despesas/custos	Total dos Atos	Total dos Atos	
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	45.027.371,70	-	45.027.371,70	40.536.294,12	
Receitas com Operações de Assistência à Saúde					
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	45.578.151,62	-	45.578.151,62	40.964.499,90	
Variação das Provisões Técnicas	(2.912,08)	-	(2.912,08)	25.336,50	
Tributos Diretos de Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(547.867,84)	-	(547.867,84)	(453.542,28)	
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(33.793.745,67)	-	(33.793.745,67)	(31.236.279,13)	
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(33.401.713,61)	-	(33.401.713,61)	(30.809.075,01)	
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(392.032,06)	-	(392.032,06)	(427.204,12)	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	11.233.626,03	-	11.233.626,03	9.300.014,99	
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	329.850,28	-	329.850,28	99.114,88	
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	23.554.394,09	2.092.387,30	25.646.781,39	25.131.757,19	
Receita com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	23.550.171,66	1.222.411,55	24.772.583,21	24.356.465,12	
Outras Receitas Operacionais	4.222,43	869.975,75	874.198,18	775.292,07	
Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(539.896,91)	-	(539.896,91)	(508.467,02)	
Outras Despesas Operacionais	(700.828,51)	-	(700.828,51)	(1.569.593,56)	
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(891.288,29)	-	(891.288,29)	(904.023,53)	
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(77.320,73)	-	(77.320,73)	(19.286,89)	
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	373.638,92		373.638,92		
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(105.858,41)	-	(105.858,41)	(646.283,14)	
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora	(26.845.474,62)	(1.596.530,63)	(28.442.005,25)	(25.523.088,16)	
RESULTADO BRUTO	7.031.670,36	495.856,67	7.527.527,03	6.929.738,32	
Despesas de Comercialização	(408.196,77)	-	(408.196,77)	(278.434,43)	
Despesas Administrativas	(7.087.312,12)		(7.087.312,12)	(6.692.280,76)	
Resultado Financeiro Líquido	816.235,94	(73.210,34)	743.025,60	789.065,06	
Receitas Financeiras	1.100.921,68	37.721,14	1.138.642,82	1.163.256,79	

Despesas Financeiras	(284.685,74)	(110.931,48)	(395.617,22)	(374.191,73)
Resultado Patrimonial	-	132.439,15	132.439,15	71.632,42
Receitas Patrimoniais	-	132.439,15	132.439,15	71.632,42
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	352.397,41	555.085,48	907.482,89	819.720,61
Imposto de Renda		(114.771,37)	(114.771,37)	(102.739,02)
Contribuição Social		(49.957,69)	(49.957,69)	(44.906,05)
SOBRAS LÍQUIDAS	352.397,41	390.356,42	742.753,83	672.075,54
Destinação do Resultado:				
Reserva Legal 10% do A.C.P.	(35.239,74)	-	(35.239,74)	(32.076,45)
FATES 5% do A.C.P.	(17.619,87)	-	(17.619,87)	(16.038,23)
Juros s/Capital (Quota-parte) 0,5 % a.a.	(129.417,28)	-	129.417,28)	(20.817,73)
Fates ato não cooperativo	-	(390.356,42)	390.356,42)	(351.311,03)
Sobras à Disposição da A.G.O.	170.120,52	-	170.120,52	251.832,10
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.				
DR. EDUARDO HERREROS DIRETOR PRESIDENTE 106.737.748-48		RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA CONTADOR 1SP201384/O-0		

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ: 02.687852/0001-24 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (VALORES EM R\$)							
Descrição das Mutações	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
			FUNDO DE RESERVA	FATES	FUNDO SUSTENTABILIDADE CH		
Saldo Inicial em 01.01.2016	4.024.797,73	(125.105,98)	686.910,22	948.813,81	-	425.467,55	5.960.883,33
Deliberação da AGO de 2015							
Transferência para Quota-Parte conforme A.G.O.	425.467,55					(425.467,55)	-
Aumento/Redução do Capital Social							
Subscrição de Capital							-
Integralizações de Capital		71.273,40					71.273,40
Por Devolução do capital	(146.921,65)						(146.921,65)
Incorporação de Juros	19.177,63						19.177,63

Sobras ou (Perdas) Líquidas do Exercício						672.075,54	672.075,54
Destinações estatutárias							-
FATES Ato não Cooperativo				351.311,03		(351.311,03)	-
FATES (5% sobras)				16.038,23		(16.038,23)	-
Fundo de Reserva (10% sobras)			32.076,45			(32.076,45)	-
Juros sobre Capital (0,5%)						(20.817,73)	(20.817,73)
Resultado do exercício - coberto pela Reserva Legal							-
Saldo Final em 31.12.2016	4.322.521,26	(53.832,58)	718.986,67	1.316.163,07	-	251.832,10	6.555.670,52
Transferência para Reserva para Contingências			251.832,10			(251.832,10)	
Aumento/Redução do Capital Social							
Subscrição de Capital	46.936,01	(46.936,01)					-
Integralizações de Capital		46.227,85					46.227,85
Por Devolução do capital	(29.430,35)						(29.430,35)
Incorporação de Juros	20.817,73						20.817,73
Reversões de Reservas							-
Utilização do FATES				(219.926,11)			(219.926,11)
Sobras ou (Perdas) Líquidas do Exercício						742.753,83	742.753,83
Destinações estatutárias							-
FATES Ato não Cooperativo				390.356,42		(390.356,42)	-
FATES (5% sobras)				17.619,87		(17.619,87)	-
Fundo de Reserva (10% sobras)			35.239,74			(35.239,74)	-
Juros sobre Capital (0,5%)						(129.417,28)	(129.417,28)
Saldo Final em 31.12.2017	4.360.844,65	(54.540,74)	1.006.058,51	1.504.213,25	-	170.120,52	6.986.696,19

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DR. EDUARDO HERREROS
DIRETOR PRESIDENTE
106.737.748-48

RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA
CONTADOR
1SP201384/O-0

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ: 02.687.852/0001-24
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(VALORES EM R\$)

CONTAS	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de Planos Saúde		73.889.538,72	67.893.641,54
Resgate de Aplicações Financeiras		49.335.997,35	45.466.969,88
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras			
Outros Recebimentos Operacionais		9.260.189,77	11.531.495,74
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(53.449.270,76)	(46.907.116,84)
Pagamento de Comissões		(421.111,30)	(275.054,81)
Pagamento de Pessoal		(2.310.630,21)	(2.209.252,13)
Pagamento de Pró-Labore		(881.085,00)	(643.611,80)
Pagamento de Serviços Terceiros		(638.024,66)	(584.648,21)
Pagamento de Tributos		(8.926.300,18)	(7.657.430,20)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(10.000,00)	
Pagamento de Aluguel		(199.980,81)	(69.357,08)
Pagamento de Promoção/Publicidade		(138.853,48)	(85.965,40)
Aplicações Financeiras		(48.908.910,79)	(46.595.111,08)
Outros Pagamentos Operacionais		(16.171.073,50)	(19.269.502,21)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		430.485,15	595.057,40
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-	-
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	-	-
Recebimento de Venda de Investimentos	-	-	-
Recebimento de Dividendos	-	-	-
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar			(8.001,71)
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(115.472,16)	(388.769,44)
Pagamento Relativos ao Ativo Intangível			
Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas			
Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		(152.423,86)	(152.225,15)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(267.896,02)	(548.996,30)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de Capital		46.228,09	71.267,79
Recebimento – Empréstimos/Financiamentos			-
Títulos – Descontados			-
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento			-

Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos		-
Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos		-
Participação nos Resultados	-	-
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	46.228,09	71.267,79
GERAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	208.817,22	117.328,89
CAIXA – Saldo Inicial	271.892,75	154.563,86
CAIXA – Saldo Final	480.709,97	271.892,75
DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2017	31/12/2016
Resultado Líquido	742.753,83	672.075,54
Ajuste ao resultado –		
(+) Depreciação	242.465,83	249.763,77
(+) Amortização	160.075,02	161.838,57
(+) Provisão Técnicas de Operações de Assistência a Saúde	436.835,91	465.931,18
(+) Provisão	349.699,08	710.134,28
(+) Ganhos e/ou Perdas na Venda de Imobilizado/Investimentos		
(-) Aquisição de Ativo Imobilizado	(270.304,64)	(455.895,48)
(+) Baixa de Imobilizado	121.866,07	73.769,52
(-) Juros de Aplicações Financeiras	(711.009,30)	(586.241,64)
(-) Aumento nos investimentos	(41.277,66)	(78.067,70)
(-) Aumento Aplicações	(239.887,02)	(1.185.004,60)
(+) Utilização do Fates	219.926,11	
Saldo Ajustado	1.011.143,23	28.303,44
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	191.844,83	(47.168,63)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações não relacionados a planos	(480.600,36)	(212.452,07)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	12.449,96	13.054,62
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	348.903,67	(416.940,59)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	6.964,74	(904,22)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(22,01)	(94,23)
(-) Aumento (+) Redução de Depósitos Judiciais	(97.831,07)	(270.245,85)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos a Longo Prazo	(103.772,15)	(135.899,40)
(-) Aumento (+) Redução dos Outros Valores e Bens	(764.896,53)	(416.497,78)
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução dos Eventos a Liquidar	2.863,39	632.796,59
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos com Operadoras	29.497,78	278.388,42
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(1.605,10)	15.015,41

(+) Aumento (-) Redução dos Impostos e Contribuições		62.919,21	342.725,85
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos		(146.918,66)	483.038,94
(+) Aumento (-) Redução de Conta Corrente com Cooperados		11.931,40	102.186,36
(+) Aumento (-) Redução de Parcelamento de Tributos e Contribuições		-	-
(+) Aumento (-) Redução de Débitos Diversos - LP		347.612,82	199.750,54
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		430.485,15	595.057,40
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		208.817,22	117.328,89
Ativos Livres no Início do Período (*)		3.228.737,37	3.968.790,94
Ativos Livres no Final do Período (*)		3.825.350,56	3.228.737,37
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres		596.613,19	(740.053,57)
<p>(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isso é, aplicações sem cláusulas restritivas de resgate. As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.</p>			
DR. EDUARDO HERREROS DIRETOR PRESIDENTE 106.737.748-48		RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA CONTADOR 1SP201384/O-0	

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO						
CNPJ: 02.687852/0001-24						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE						
(VALORES EM R\$)						
	31/12/2017	31/12/2016				
	Atos cooperativos principais/auxiliares ingressos/dispêndios	Atos não cooperativos e auxiliares receitas/despesas/custos	Total dos	Atos	Total dos	Atos
Resultado Líquido do Período	352.397,41	390.356,42	742.753,83		607.830,76	
Reversão/Realização da Reserva de Avaliação	-		-		-	
Reversão de Outras Reservas	-		-		-	
Total do resultado abrangente do exercício	352.397,41	390.356,42	742.753,83		607.830,76	
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.						
DR. EDUARDO HERREROS PRESIDENTE 106.737.748-48		RICHARD ADRIANO DE PAULA SILVA CONTADOR 1SP201384/O-0				

UNIMED ANDRADINA COOPERATIVA TRABALHO MÉDICO
CNPJ – 02.687.852/0001-24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2017 e 2016.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A operadora UNIMED ANDRADINA COOPERATIVA TRABALHO MÉDICO iniciou suas operações em 15 de abril de 1998 conforme registro na ANS 30.384-4 é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 134 médicos associados, 2 pronto atendimento, serviço de Medicina Preventiva, serviço de Saúde Ocupacional, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Farmácia e um Pronto Atendimento 24 horas. Contamos com 194 serviços credenciados (Hospitais, Consultórios, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de, Castilho, Guaraçai, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Pereira Barreto, Sud Mennucci, Suzanópolis, Nova Independência, e Andradina onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 30.384-4.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas (Lei 5.764/71) e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RDC 38/2000 com última alteração promovida pela RN 322 de 27 de março de 2013 da ANS, como também parcialmente aos aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e aos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, conforme normatizado na IN 37/2010 da Agência Nacional de Saúde – ANS.

Há de ser salientado que as Resoluções Normativas nº 390/2015 e 418 de 26 de dezembro de 2016 alterou os modelos de publicação dispostos na Resolução Normativa nº 344 de 20 de dezembro de 2013.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, de acordo com a RN 344/2013, 390/2015 e 418/2016 da ANS, e sua conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais consta na Nota Explicativa n. 24, conforme determina item 22 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 8 de fevereiro de 2018, e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para

perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes de Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com as regras da RN 322 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

d1) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

d2) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

d3) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

e) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, cujas taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

i) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Nos anos de 2013 a 2017 não foram feitas revisões do valor contábil líquido dos seus ativos ficando para o ano de 2018. O último laudo de revisão realizado é de 04/07/2012, o qual não identificou valores a serem ajustados. E a partir dessa data não houveram mudanças significativas nos ativos da operadora. Dessa forma não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício.

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de

UNIMED ANDRADINA COOPERATIVA TRABALHO MÉDICO
CNPJ – 02.687.852/0001-24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2017 e 2016.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A operadora UNIMED ANDRADINA COOPERATIVA TRABALHO MÉDICO iniciou suas operações em 15 de abril de 1998 conforme registro na ANS 30.384-4 é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 134 médicos associados, 2 pronto atendimento, serviço de Medicina Preventiva, serviço de Saúde Ocupacional, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Farmácia e um Pronto Atendimento 24 horas. Contamos com 194 serviços credenciados (Hospitais, Consultórios, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de, Castilho, Guaraçai, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Pereira Barreto, Sud Mennucci, Suzanópolis, Nova Independência, e Andradina onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 30.384-4.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas (Lei 5.764/71) e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RDC 38/2000 com última alteração promovida pela RN 322 de 27 de março de 2013 da ANS, como também parcialmente aos aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e aos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, conforme normatizado na IN 37/2010 da Agência Nacional de Saúde – ANS.

Há de ser salientado que as Resoluções Normativas nº 390/2015 e 418 de 26 de dezembro de 2016 alterou os modelos de publicação dispostos na Resolução Normativa nº 344 de 20 de dezembro de 2013.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, de acordo com a RN 344/2013, 390/2015 e 418/2016 da ANS, e sua conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais consta na Nota Explicativa n. 24, conforme determina item 22 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 8 de fevereiro de 2018, e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para

perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes de Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com as regras da RN 322 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

d1) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

d2) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

d3) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

e) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, cujas taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

h) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

i) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Nos anos de 2013 a 2017 não foram feitas revisões do valor contábil líquido dos seus ativos ficando para o ano de 2018. O último laudo de revisão realizado é de 04/07/2012, o qual não identificou valores a serem ajustados. E a partir dessa data não houveram mudanças significativas nos ativos da operadora. Dessa forma não necessitando de ajustes ao valor recuperável neste exercício.

j) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de

prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09, RN 393/2015 e IN 32/2009.

k) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

l) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato, exceto aquelas destacadas em notas explicativas.

n) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco (ou vencimento da fatura quando for o caso, ou então na emissão da fatura), quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

o) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

p) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas

pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

q) Normas Internacionais de Contabilidade

Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações financeiras da cooperativa eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos técnicos do Comitê de pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Cooperativa preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009, portanto aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela ANS para as demonstrações financeiras.

O CPC 37 R (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira da controladora e consolidada e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em CPC (aplicação de todas as normas) e IFRS, sendo que a Companhia adotou como data de transição para 1 de janeiro de 2009, observando as normas específicas da ANS.

r) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Em decorrência da publicação da Resolução Normativa nº 322 da Agência Nacional de Saúde Suplementar a contabilização do faturamento antecipado foi substituída pela Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG alterando o total de valores a receber e a comparabilidade entre os dois exercícios anterior deixaram de existir no exercício corrente. A Unimed não realiza tal provisão pois todos nossos contratos têm como intervalo de vigência do primeiro ao último dia do mês.

5) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários o saldo de R\$ 480.709,97.

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	%	2016
Banco Santander C/C 13000181-4 (**)	825.840,16	8,35%	1.514.294,05
Banco Santander C/C 13000227-9 (**)	703.821,21	7,12%	648.857,83
Banco Santander B. C/C 13002434-4	-	0,00%	58.225,62
Banco Santander C/C 228-6 – CF (**)	657.679,59	6,65%	632.167,11
Caixa Econômica Federal (*)	3.580.289,15	36,22%	3.311.575,35
Banco Real-Grupo Santander (*)	165.308,37	1,67%	153.054,39
Caixa Econômica Federal	479.986,53	4,86%	411.766,64
Banco Sicredi – Fundo ANS (*)	606.992,45	6,14%	365.739,68
Santander Conta Max	428.041,13	4,33%	-
Banco Sicredi Aplicação	2.436.612,93	24,65%	1.837.994,53
Total de aplicações financeiras	9.884.571,52	100%	8.933.675,20

(*) – Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cuja movimentação é bloqueada e segue regras definidas pela ANS;

(**) – Aplicações financeiras destinadas a pagamento das provisões para eventos a liquidar porém não bloqueadas pela ANS tendo sua movimentação livre.

O Total de aplicações não vinculadas em 31 de dezembro de 2017 é de R\$3.344.640,59, enquanto que o total de aplicações vinculadas é de R\$6.539.930,93, onde R\$4.352.589,97 é de aplicações bloqueada e R\$2.187.340,96 é de movimentação livre, todavia garantidores.

7) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2017	2016
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	2.124.506,30	2.611.927,80
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-938.799,63	-1.234.376,30
Total de Contraprestação pecuniária	1.185.706,67	1.377.551,50

Operadoras de Planos de Saúde (b)	2.081.698,73	1.734.565,75
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4.113,73	-137.581,11
Total de Operadoras de Planos de Saúde	2.077.585,00	1.596.984,64

Total dos créditos a receber	3.263.291,67	2.974.536,14
------------------------------	--------------	--------------

(a) O saldo da conta “Contraprestações pecuniárias a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora.

(b) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio Auto Gestão a receber).

A composição das contas “Contraprestações pecuniárias a receber”, “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos operacionais” por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação pecuniária		Operadora de Planos de Saúde	
	2017	2016	2017	2016
A vencer:				
Até 30 dias	232.936,61	711.534,65	2.044.732,86	1.559.770,44
	232.936,61	711.534,65	2.044.732,86	1.559.770,44
Vencidas:				
Até 30 dias	634.539,73	649.347,24	32.756,58	37.092,40
De 31 a 60 dias	368.686,67	259.808,08	3.997,85	34,92
De 61 a 90 dias	39.753,72	152.284,32	11,73	17,46
Acima de 90 dias	848.589,57	838.953,51	199,71	137.650,53
	1.891.569,69	1.900.393,15	36.965,87	174.795,31
Total	2.124.506,30	2.611.927,80	2.081.698,73	1.734.565,75

8) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Representados por:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2017	2016
Estoques – Farmácias *	454.963,72	531.157,26
Cheques e Ordens a Receber	552.167,04	481.699,81
Outros Títulos a Receber	27.452,79	24.798,02
Adiantamentos a Funcionários	16.477,11	35.909,24
Adiantamento para Fornecedor **	1.081.000,00	1.407.400,00
Total	2.132.060,66	2.480.964,33

Estoques de medicamentos e perfumarias, avaliados com base no custo médio.

** Valor adiantado para aquisição de equipamento de ressonância magnética.

9) ATIVO NÃO CIRCULANTE – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Bens e Títulos a Receber – Não Circulante

VALORES E BENS	2017	2016
Depósito Judicial ao SUS	281.475,54	192.604,10
Depósito Judicial Ex. Fis. 393/11	23.496,00	23.496,00
Depósito Judicial Parcelamento Pis 11941	81.931,71	81.931,71
Deposito Judicial – Antecip. Tutela	275.088,90	275.088,90
Bloquio Judicial – Deposito	43.191,10	43.191,10
Deposito Judicial ISSQN	52,04	52,04
Deposito Judicial Trabalhista	8.959,63	
Total de Valores e bens	714.194,92	616.363,85

b) Conta Corrente com Cooperados

Conforme definido em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de dezembro de 2008, foi aprovado a transferência da perda gerada pela constituição das Contingências Passivas relativa à Autuação da Secretaria da Receita Federal de 2001 devido não retenção de IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) referente ao período de maio à dezembro do ano de 2000, PIS e COFINS do período de 10/2008 a 12/2000, que em 31/12/2008 totalizavam R\$ 5.545.948,59 em razão proporcional à produção entre os cooperados naquele período onde ocorreram as contingências, exceto os cooperados demitidos, eliminados e excluídos, conforme Instrução Normativa – IN nº 20, de 20 de outubro de 2008 da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Em 19/08/2009, em decorrência dos benefícios oferecidos pela Lei 11.941/09, foi deliberado na Assembléia Geral Extraordinária pelo pagamento à vista do débito relativo ao PIS e, nas AGE's de 02/09/2009 e 27/10/2009, ficou decidido pelo parcelamento dos valores referentes a notificação da COFINS, com este procedimento a cooperativa efetuou a baixa dos créditos anteriormente ativados que foram abatidos em parte dos benefícios deste parcelamento, restando, assim, nesta conta o valor atualizado até 31/12/2017 R\$3.215.493,33 relativo ao IRRF. Até a presente data foi julgado procedente somente a multa do valor devido mais as custas processuais, aguardando julgamento do recurso.

10) INVESTIMENTOS

PARTICIPAÇÕES	2017	2016
Federação Das Unimed's Do Estado De SP (a)	484.106,03	484.106,03
Central Nacional Unimed (a)	193.380,01	193.380,01
Unimed Oeste Paulista Federação Regional (a)	197.256,17	169.775,96
Banco Sicredi	13.853,27	4.300,00
Banco Sicredi - Farmácia Andradina	8.544,18	4.300,00
Total de Participações – Investimentos no País	897.139,66	855.862,00

a) Quadro analítico

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

(a) - Investimentos avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2017;

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação Média	2017		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido
Edifícios (I)	2% a 2,85%	856.050,36	-308.850,06	547.200,30
Terrenos (i)	0	601.886,49		601.886,49
Equipamentos de Informática (i)	13,00%	650.916,33	-346.412,27	304.504,06
Máquinas e Equipamentos (i)	6,60 á 10%	190.530,31	-100.822,73	89.707,58
Móveis e Utensílios (i)	5,25%	511.868,80	-292.994,19	218.874,61
Veículos (i)	12% á 13	506.367,09	-357.015,21	149.351,88
Obras em Andamento	0,00%	159.337,56		159.337,56
Benfeitorias Imóveis Terceiros	0%	714.810,69	-489.288,38	225.522,31
Direito de uso de Telefone (i)	12,50%	1.040,00	-1.040,00	0,00
Total do Imobilizado		4.192.807,63	-1.896.422,84	2.296.384,79

11) IMOBILIZADO

a) Quadro resumo

(i) – Bens que foram avaliados em 2010 de acordo com o ICPC 10, e estornado em janeiro de 2011 o valor da avaliação patrimonial (deemed cost) de acordo com a Súmula 18 e IN 47 da ANS.

CONTAS CONTÁBEIS	2016 Valor Contábil Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Baixa Depreciação	2017 Valor Contábil Líquido
Edifícios (I)	581.710,48			- 34.510,18		547.200,30
Terrenos (i)	601.886,49					601.886,49
Equipamentos de Informática (i)	398.151,76	36.237,74	- 51.766,06	- 117.424,19	39.304,81	304.504,06
Máquinas e Equipamentos (i)	112.306,41	1.340,00	- 45.950,00	- 20.409,38	42.420,55	89.707,58
Móveis e Utensílios (i)	185.625,06	73.389,34	- 24.150,01	- 38.092,98	22.103,20	218.874,61
Veículos (i)	185.033,43			- 35.681,55		149.351,88
Imobilizações em Curso	-	159.337,56				159.337,56
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	356.475,55			- 130.953,24		225.522,31
Direito de uso de Telefone (i)	-					-
Total do Imobilizado	2.421.189,18	270.304,64	- 121.866,07	- 377.071,52	103.828,56	2.296.384,79

b) Quadro de movimentação

12) INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização	2017			2016
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Softwares	20%	262.974,62	-192.232,53	70.742,09	94.828,87
Total		262.974,62	-192.232,53	70.742,09	94.828,87

a) Quadro resumo

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Baixa Amortização	Residual
Softwares	94.828,87	5.035,00		-29.121,78		70.742,09
Total do Intangível	94.828,87	5.035,00		-29.121,78		70.742,09

É representado por:

b) Quadro resumo de movimentações

PRÓVISÕES TÉCNICAS	2017	2016
Provisão de eventos a liquidar (i)	2.232.889,28	2.230.025,89
Provisão de Eventos a Liquidar – Ressarcimentos ao SUS (iv)	444.780,60	402.888,83
Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA (ii)	3.874.142,89	3.482.110,83
Provisão de remissão (iii)	10.918,72	9.582,44
Total de Provisões Técnicas – Curto Prazo	6.562.731,49	6.124.607,99
Provisão de remissão (iii)	4.843,09	3.267,29
Provisão de Eventos a Liquidar – Ressarcimentos ao SUS (iv)		
Total de Provisões Técnicas – Longo Prazo	4.843,09	3.267,29

13) PROVISÕES TÉCNICAS

i) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos e avisados, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1 de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras. Anteriormente a 2.010 esta provisão era registrada como eventos a liquidar no passivo circulante.

Foi publicada a RN 227/10, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias. Esta vinculação entrou em vigor a partir de Janeiro de 2.011 e foi alterada pela RN 274/2011, passando para: eventos que tenham sido avisados nos último 60 dias.

ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo art. 16 da RN 209/2009 e RN 393/2015 da ANS, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2.008. A partir da publicação da RN 274 de outubro de 2011 da ANS, a porcentagem utilizada para o cálculo pode ser de 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 10% dos eventos indenizáveis, utilizando como base o maior valor, para operadoras com até 100.000 beneficiários.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2017 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$3.874.142,89, apurado de acordo com a RN 274/2011 da ANS.

A Entidade em 31 de dezembro de 2017 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 3.874.142,89, que representa 100% da Provisão exigida.

iii) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$10.918,72 no Curto Prazo e no Longo Prazo R\$4.843,09.

iv) Provisão de Eventos a Liquidar – Ressarcimentos ao SUS

Também foram constituídas provisões para ressarcimentos ao SUS no montante de R\$444.780,60, provisionados de acordo com a IN 5 DIOPE/DIDES de 03/10/2011 da ANS.

Outros aspectos relacionados a Garantia financeira

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo

capital base de R\$ 8.145.639,13, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano. O PMA da Cooperativa excede o valor do patrimônio mínimo ajustado exigido pela Norma Técnica.

O PMA – Patrimônio Mínimo Ajustado da Cooperativa em 31/12/2017, apurado com base na IN/DIOPE 50/2012 representa o montante de R\$ 7.094.884,80, enquanto que o Patrimônio Mínimo Ajustado exigido para esta operadora conforme RN 209/2009 representa o montante de R\$ 718.445,37.

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Efetuando os cálculos a entidade em 31 de dezembro de 2017 obteve o maior cálculo com base nos eventos indenizáveis, obtendo um valor total de R\$10.194.449,15 (integral), e exigido até esta data o valor de R\$6.436.775,19.

A entidade em 31 de dezembro de 2017 possui um Patrimônio Líquido de R\$6.986.696,19, que ajustado obteve um PMA de R\$7.094.884,80, cujo valor é maior que o valor da Margem de Solvência e PMA exigidos na data base.

O prazo máximo permitido para adequação vai até dezembro/2022, onde as operadoras deverão observar os percentuais cumulativos previstos na RN 209/2009, incluídos pela RN 313/2012 da ANS. De acordo com o fracionamento facultado, o valor da Margem de Solvência exigida para a UNIMED ANDRADINA em 31.12.2017 é de R\$6.436.775,19. Nesse caso, em 31.12.2017 constata-se uma suficiência de Margem de Solvência na ordem de R\$658.109,61.

DÉBITOS A PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	2017	2016
Prestadores de Serviços de Ass. a Saúde	1.493.505,03	1.464.007,25
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde Não Relacionados com o Plano da OPS	1.493.505,03	1.464.007,25

14) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE DA OPS

PROVISÕES	2017	2016
Provisões de Tributos – Obrigações Legais – IN 20 (a1)	3.215.493,33	3.111.721,18
Provisões de Tributos – Contingência Fiscal (a2;a3;a4)	2.061.163,35	1.850.011,54
Provisões para contingências cíveis (b)	140.500,00	107.811,14
Total de provisões	5.417.156,68	5.069.543,86

15) PROVISÕES JUDICIAIS – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Abaixo apresentamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

a1) IRRF

Em setembro de 2.001 a Secretaria da Receita Federal lavrou Auto de Infração contra a cooperativa, relativo a cobrança de pagamentos efetuados a menor no Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF – incidente sobre a produção dos médicos cooperados. O valor total dessa notificação, atualizado com multa e juros até 31/12/2017 é de R\$3.215.493,33

A partir de outubro de 2.002 a cooperativa passou a recolher regularmente esse imposto.

a2) IRPJ e CSLL ato Cooperativo Auxiliar

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento jurídico do sistema Unimed entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares. Em junho de 2.001 a Secretaria da Receita Federal lavrou Auto de Infração contra a cooperativa, relativo à cobrança de pagamentos efetuados a menor nos

tributos CSLL e IRPJ. Essa notificação fiscal foi extinta, devido decisão proferida pela Câmara Superior de Recursos Fiscais, conforme comunicado da Agência da Secretaria da Receita Federal em Andradina/SP recebido em 05/06/2006.

A partir de janeiro de 2.001 a cooperativa continua recolhendo os tributos IRPJ e CSLL sobre os resultados de atos não cooperativos, sendo que considera como resultado de atos não cooperativos apenas as operações com médicos não associados e as operações com as farmácias, pois as operações com prestadores de serviços credenciados e as receitas de aplicação financeira são considerados atos cooperativos.

a3) – ISSQN

A cooperativa, baseada no entendimento do Sistema Unimed e no cadastro de contribuinte da Prefeitura Municipal de Andradina que estabelece que a cooperativa não tem incidência de ISS, não efetua o recolhimento do referido imposto, porém o código tributário municipal determina como base de cálculo para os planos de saúde a receita total da cooperativa. Essa divergência de entendimentos gera contingências fiscais para com o fisco municipal.

Decorrentes de fiscalizações promovidas pela Prefeitura Municipal de Mirandópolis foram lavrados Autos de Infração contra a UNIMED ANDRADINA (Escritório Regional de Mirandópolis), visando à cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN sobre as operações da Cooperativa nos períodos de 01/10/2001 à 30/11/2006. O valor atualizado com multa e juros, até novembro de 2007 dessas notificações é de R\$ 29.059,80. Os processos encontram-se em fase de contestação administrativa sob os cuidados da assessoria jurídica.

a4) Em 07/07/2011, a Secretaria da Receita Federal lavrou Auto de Infração n. 08.1.02.00-2011-00372-0 no valor de R\$ 3.391.177,66, contra a cooperativa, referente à cobrança de pagamentos efetuados a menor nas contribuições de PIS e COFINS do período de Julho/2006 a Dezembro/2008. A administração da cooperativa, respaldada no posicionamento jurídico do sistema Unimed, entendendo que não são devidas contribuições do PIS e COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes da prática de Atos Cooperativos e auxiliares, podendo ainda ser deduzidas das bases de cálculos, despesas relativas a atos cooperativos e auxiliares, bem como os eventos ocorridos efetivamente pagos, entrou com recurso junto a Receita Federal do Brasil. O valor atualizado do auto em 31.12.2017 é de R\$6.564.947,49 atualização feita através da taxa selic diária calculado pro-rata. (R\$ 5.971.427,80 em 31.12.2016).

Não foram apurados os efeitos do recálculo dos tributos destacados nos itens a2), a3) e a4) pela cooperativa, sendo que a administração para fazer frente às contingências mencionadas nos itens a2), a3) e a4) a cooperativa vem efetuando Provisões para Contingências Fiscais, cujo montante em 31.12.2017 é de R\$2.061.163,35.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou

Número de Ações	Vara (Cível / Trabalhista)	Tipo da Ação	Provável	Valor Estimado
1	Cível	Cobertura Assistencial	Provável	50.000,00
1	Cível	Obrigação de Fazer com danos moraes	Provável	20.000,00
1	Cível	Restabelecimento de plano e danos moraes	Provável	20.500,00
1	Cível	Ação anulatória de cláusula	Provável	50.000,00
TOTAL	140.500,00			

provável perda, estão resumidas nos quadros abaixo:

Para estas ações a cooperativa efetuou provisão para contingências trabalhistas e cíveis, a qual representa, em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$140.500,00.

16) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

16.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 134 (Cento e trinta e quatro) cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R\$ 30.000,00. Em 31/12/2017 o valor do Capital Social integralizado é de R\$.4.306.303,91 (R\$.4.268.688,68 em 31.12.2016).

Conforme estipulado em regimento interno caso o médico contratado como prestador de serviços autônomos preenche os requisitos estatutários para tornar-se cooperado e seja admitido nesta qualidade na cooperativa, este terá o direito de abater 30% do valor devido pela cota parte. O valor a ser abatido da cota parte será a diferença entre os valores pagos ao médico contratado durante o período da prestação de serviços e o valor que receberia um cooperado pelo mesmo serviço, até o limite acima previsto.

16.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

17) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados. Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária do dia 10 de novembro de 2017 o aumento dos Juros Sobre Capital Próprio, passando de 0,5% (meio por cento) para 3,0% (três por cento).

Descrição	R\$
Capital Social Integralizado	4.306.303,91
Juros sobre capital	129.417,28

18) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) – Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

PROVISÕES	2017	2016
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	907.482,89	819.720,61
(+) Adições (Exclusões) Permanentes		
(+) Adições temporárias		
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	352.397,41	320.764,51
Base de Cálculo antes do lucro fiscal	555.085,48	498.956,10
(-) Compensação do prejuízos fiscais		
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	555.085,48	498.956,10
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000)	114.771,37	102.739,02
CSLL – 9%	49.957,69	44.906,05

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados. Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária do dia 10 de novembro de 2017 o aumento dos Juros Sobre Capital Próprio, passando de 0,5% (meio por cento) para 3,0% (três por cento).

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

19) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	2017	2016
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	742.753,83	672.075,54
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	352.397,41	320.764,51
Resultado dos Atos não Cooperativos	390.356,42	351.311,03
Realização da Avaliação Patrimonial		
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:		
- (-) Juros sobre Capital Próprio	-129.417,28	-20.817,73
- (-) Reserva Legal (10%)	-35.239,74	-32.076,45
- (-) FATES (5%)	-17.619,87	-16.038,23
- (-) Resultado Ato Não Cooperativo – levado ao FATES	-390.356,42	-351.311,03
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	170.120,52	251.832,10

20) SEGREGAÇÃO DE EVENTOS

Em novembro de 2013 a ANS enviou o Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS para as Operadoras de Planos de Saúde lembrando das exigências dispostas na Resolução Normativa nº 290/2012, item 7.1.1, Anexo Capítulo I – Normas Gerais, acerca dos registros de segregação de despesas. A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2017 está consistente com os valores do grupo 4111.

O quadro abaixo foi preenchido pelos valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações

- Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998:

Cobertura 41111112	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	1.091.579,25	468.606,64	31.441,34	484.199,96	140.617,54	- 87.094,72	2.129.350,01
Rede Contratada						- 39.930,73	- 39.930,73
Reembolso							
Intercâmbio Eventual	74.246,37	498.811,29	56.125,68	98.413,96	- 122.040,19	2.624.826,69	3.230.383,80
Valor total	1.165.825,62	967.417,93	87.567,02	582.613,92	18.577,35	2.497.801,24	5.319.803,08

21) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social (31.12.2017) e de elaboração e conclusão das demonstrações contábeis (08/02/2018), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

22) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

ITENS	TIPO DE COBERTURA	VALOR SEGURADO
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	2.327.900,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	1.473.500,00

23) CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS – MÉTODO INDIRETO

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC pelo Método Direto. O CPC – 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, determina que, a entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto deverá destacar a conciliação do lucro/sobra líquida na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	31/12/2017	31/12/2016
Resultado Líquido	742.753,83	672.075,54
Ajuste ao resultado -		
(+) Depreciação	242.465,83	249.763,77
(+) Amortização	160.075,02	161.838,57
(+) Provisão Têcnicas de Operações de Assistência a Saúde	436.835,91	465.931,18
(+) Provisão	349.699,08	710.134,28

(+) Ganhos e/ou Perdas na Venda de Imobilizado/Investimentos		
(-) Aquisição de Ativo Imobilizado	(270.304,64)	(455.895,48)
(+) Baixa de Imobilizado	121.866,07	73.769,52
(-) Juros de Aplicações Financeiras	(711.009,30)	(586.241,64)
(-) Aumento nos investimentos	(41.277,66)	(78.067,70)
(-) Aumento Aplicações	(239.887,02)	(1.185.004,60)
(+) Utilização do Fates	219.926,11	
Saldo Ajustado	1.011.143,23	28.303,44
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	191.844,83	(47.168,63)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações não relacionados a planos	(480.600,36)	(212.452,07)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	12.449,96	13.054,62
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	348.903,67	(416.940,59)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	6.964,74	(904,22)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(22,01)	(94,23)
(-) Aumento (+) Redução de Depósitos Judiciais	(97.831,07)	(270.245,85)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos a Longo Prazo	(103.772,15)	(135.899,40)
(-) Aumento (+) Redução dos Outros Valores e Bens	(764.896,53)	(416.497,78)
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução dos Eventos a Liquidar	2.863,39	632.796,59
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos com Operadoras	29.497,78	278.388,42
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(1.605,10)	15.015,41
(+) Aumento (-) Redução dos Impostos e Contribuições	62.919,21	342.725,85
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(146.918,66)	483.038,94
(+) Aumento (-) Redução de Conta Corrente com Cooperados	11.931,40	102.186,36
(+) Aumento (-) Redução de Parcelamento de Tributos e Contribuições	-	-
(+) Aumento (-) Redução de Débitos Diversos - LP	347.612,82	199.750,54
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	430.485,15	595.057,40

VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	208.817,22	117.328,89
Ativos Livres no Início do Período (*)	3.228.737,37	3.968.790,94
Ativos Livres no Final do Período (*)	3.825.350,56	3.228.737,37
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – Recursos Livres	596.613,19	(740.053,57)

Andradina SP, 31 de dezembro de 2017.

 Dr. Eduardo Herreros
 Diretor Presidente

 Dr. João Leme Blümer Neto
 Diretor Superintendente

 Dr. Denis Alexander Nunes Dourado
 Diretor Administrativo

 Dr. Ivo Barelli Junior
 Diretor Financeiro

 Richard Adriano de Paula Silva
 CRC nº 1SP201384/O-0
 Contador

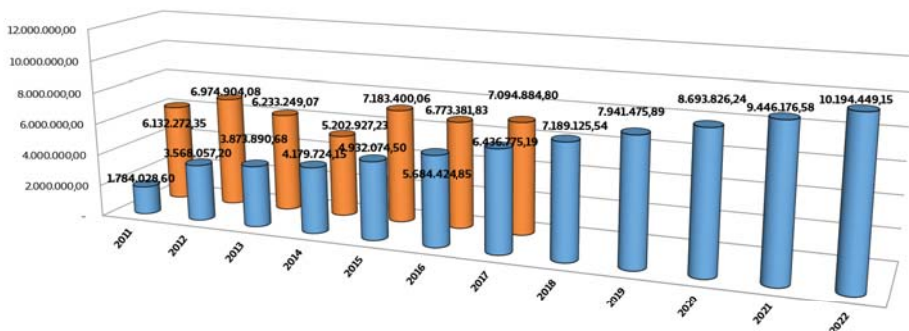
GRÁFICOS

MARGEM DE SOLVÊNCIA

Soma Pré 12 últimos meses (20%) ou Média Custo últimos 36 meses

■ VALOR PROVISÃO

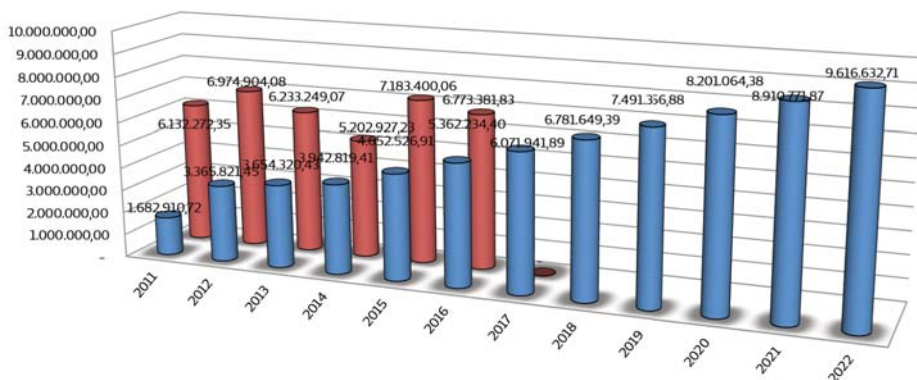
■ VALOR PATRIMONIO LÍQUIDO AJUSTADO



MARGEM DE SOLVÊNCIA

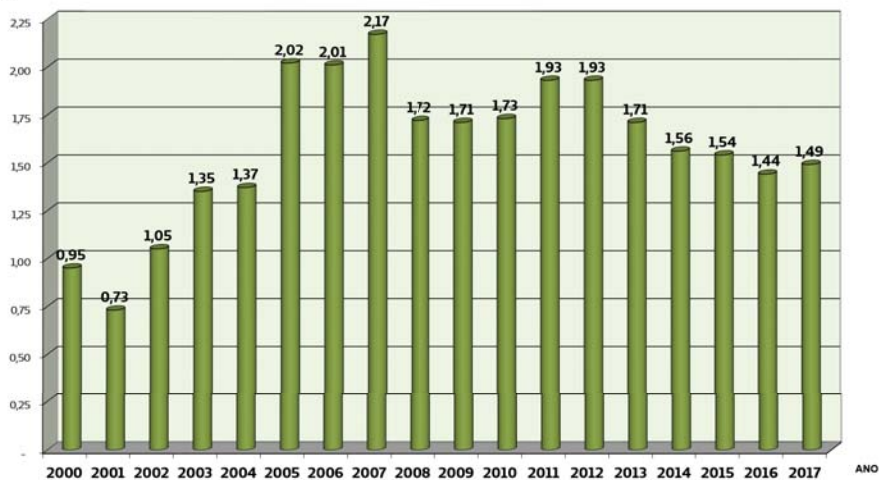
■ VALOR PROVISÃO

■ VALOR PATRIMONIO LÍQUIDO AJUSTADO

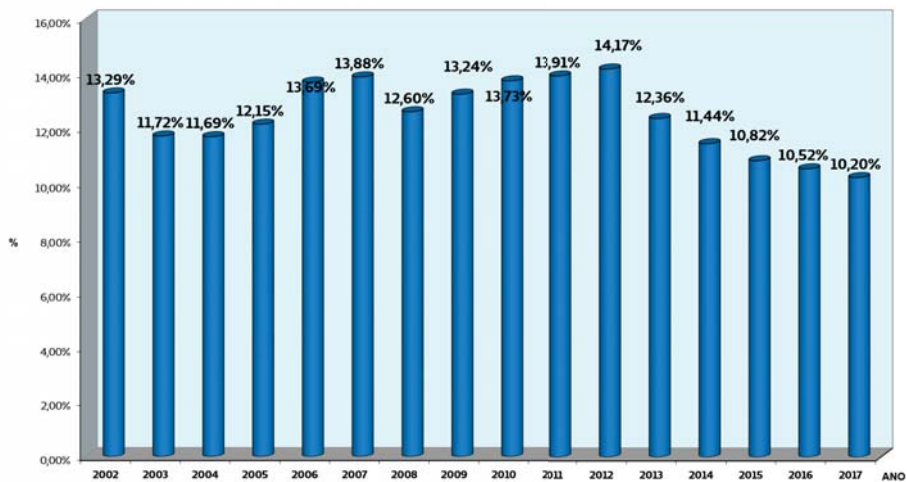


ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

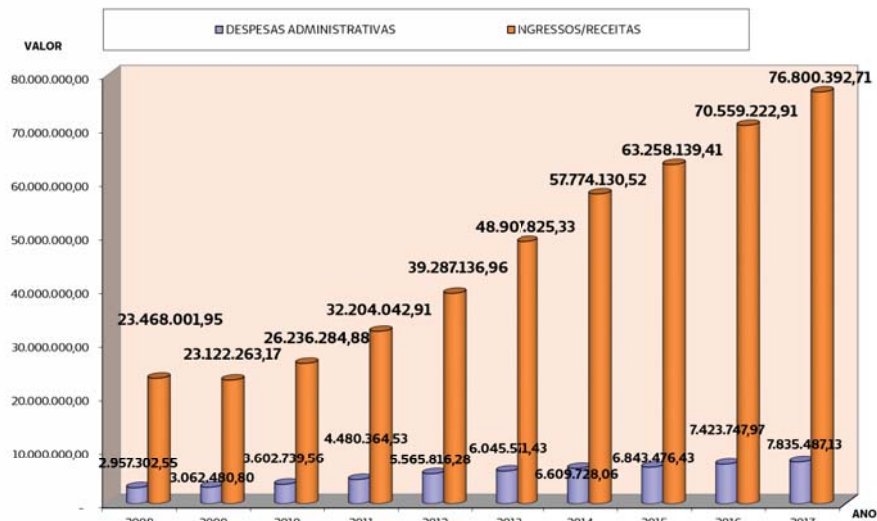
VALOR



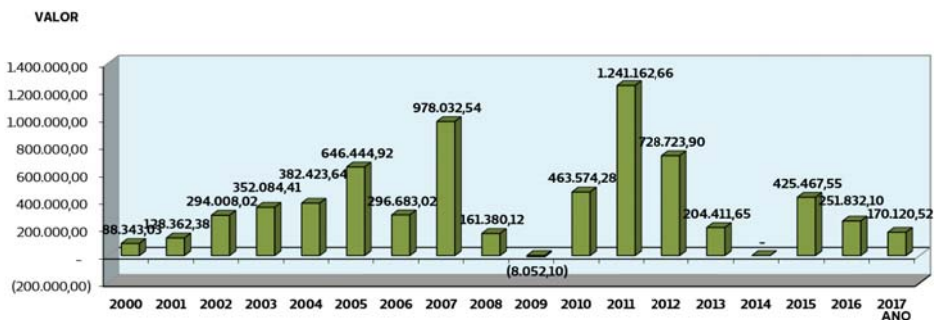
CUSTO ADMINISTRATIVO %



DESPESAS ADMINISTRATIVAS X INGRESSOS TOTAIS

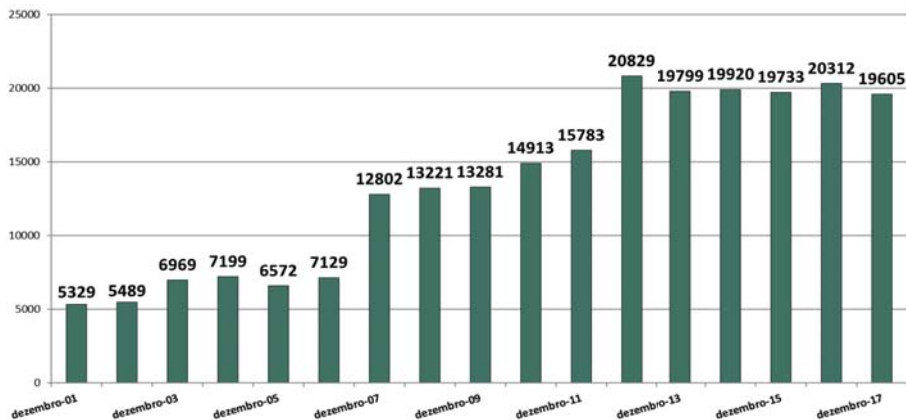


SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.



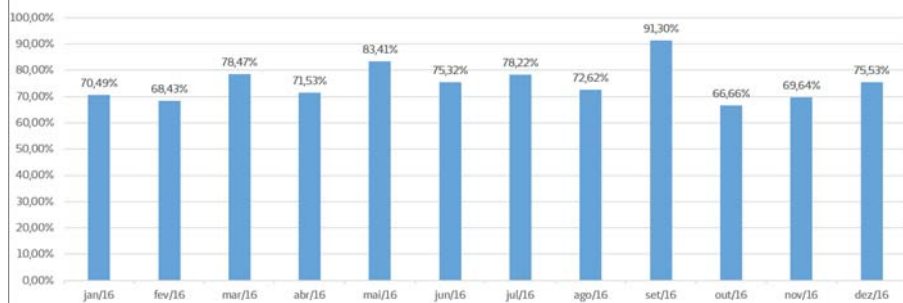
BENEFICIÁRIOS PP

■ BENEFICIÁRIOS - PP



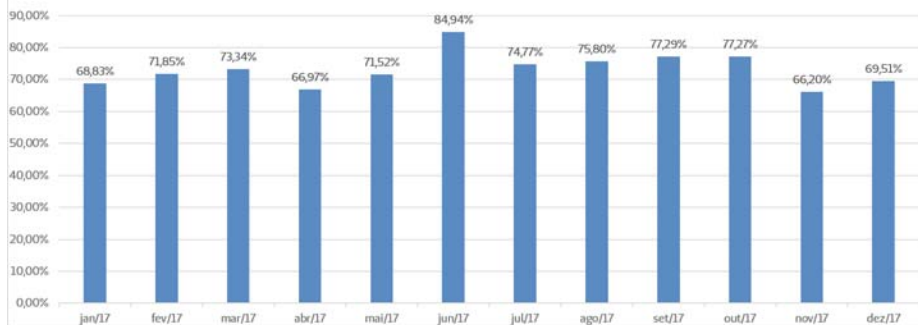
Receitas – custo assistencial 2016

SINISTRALIDADE 2016



Receitas – custo assistencial 2017

Sinistralidade – 2017



BALANÇO SOCIAL ANUAL DAS COOPERATIVAS

1- Dados Unimed			
Razão Social:	UNIMED ANDRADINA	Ramo de atividade:	(X) Saúde
Data de fundação:	16/04/1998	CNPJ:	2687852000124
Tempo de existência:	20 anos	Atuação da cooperativa:	() Local (X) Regional () Nacional
Responsável preenchimento formulário :	Richard Adriano de Paula Silva	Telefone para contato:	(18) 37024000
E-mail responsável:	richard.silva@unimedandradina.com.br aline.amorim@unimedandradina.com.br natalia.calestini@unimedandradina.com.br		
Tipo de Unimed:	Singular operadora	Federação/Confederação:	970
Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:			
Quantidade Hospital:	0		
Quantidade Farmácia:	2		
Quantidade Pronto atendimento:	1		
Quantidade Laboratório:	0		
Quantidade Posto de Coleta:	0		
Quantidade Centro de diagnóstico:	0		
Quantidade Ótica:	0		
Outros (Descrever e informar quantidade):	CENTRO DE ATENDIMENTO MEDICO - 2		
Total de Beneficiários:	19605		
Este ano o Balanço Social da Unimed terá relatório de auditoria independente?	Não		

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2017			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados(as)	Nº Total
2.1 - No de pessoas na Unimed (em 31/12)	134	0	102	236
2.2 - Nº de admissões durante o período	2	0	15	17
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	1	0	18	19
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			19,80	19,80

" 2.5 - N° de estagiários no período			7	7
2.5.1 - N° de estagiários efetivados no período			0	0
" 2.6 - N° de Aprendizizes			5	5
2.7 - N° de trabalhadores terceirizados			19	19
2.8 - N° de trabalhadores com contrato temporário			0	0
2.9 - N° de homens que trabalham na Unimed	107		22	129
2.10 - N° de mulheres que trabalham na Unimed	27		79	106
2.11 - N° de branco(a)s que trabalham na Unimed	133		62	195
2.12 - N° de negro(a)s que trabalham na Unimed	1		36	37
2.13 - N° de indígenas que trabalham na Unimed	0		0	0
2.14 - N° de pessoas com deficiência	0		2	2
2.15 - N° total de membros do Conselho de Administração	13	0		13
2.15.1 - N° total de mulheres no Conselho de Administração	0	0		0
2.15.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0
2.16 - N° total de membros do Conselho Fiscal	6	0		6
2.16.1 - N° total de mulheres no Conselho Fiscal	2	0		2
2.16.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0
2.17 - N° total de membros da Diretoria Executiva	4	0		4
2.17.1 - N° total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0		0
2.17.2 - N° total de negros e indígenas no Diretoria Executiva	0	0		0
2.18 - N° de homens cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	13	0		13
2.19 - N° de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0
2.20 - N° de negro(a)s indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0
2.21 - Faixa etária dos colaboradores			102	102
2.21.1 - Até 18 anos			0	0
2.21.2 - De 19 a 24 anos			16	16
2.21.3 - De 25 a 29 anos			18	18
2.21.4 - De 30 a 45 anos			49	49
2.21.5 - De 46 a 59 anos			16	16
2.21.6 - A partir de 60 anos			3	3
2.22 - N° de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			101	101
2.22.1 - Gestão			15	15
2.22.2 - Técnico			25	25
2.22.3 - Operacional			53	53
2.22.4 - Apoio			8	8
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			1.930,30	1.930,30

2.231- Remuneração média Gestão		3.606,80	3.606,80
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens		6.366,76	6.366,76
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres		3.182,19	3.182,19
2.23.2- Remuneração média Técnico		2.037,65	2.037,65
" 2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres		2.075,47	2.075,47
2.23.3 - Remuneração média Operacional		1.499,67	1.499,67
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens		1.626,72	1.626,72
2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres		1.462,49	1.462,49
2.23.4 - Remuneração média Apoio		1.304,37	1.304,37
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens		1.141,06	1.141,06
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres		1.402,36	1.402,36
2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça		1.918,44	1.918,44
2.24.1- Remuneração média dos brancos		1.946,24	1.946,24
2.24.1.1 - Gestão		3.953,17	3.953,17
2.24.1.2 - Técnico		2.079,29	2.079,29
2.24.1.3 - Operacional		1.351,89	1.351,89
2.24.1.4 - Apoio		1.218,28	1.218,28
2.24.2 - Remuneração média dos negros		1.870,56	1.870,56
2.24.2.1 - Gestão		2.886,95	2.886,95
2.24.2.2 - Técnico		1.963,00	1.963,00
2.24.2.3 - Operacional		1.692,43	1.692,43
2.24.2.4 - Apoio		1.562,66	1.562,66
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas		0,00	0,00
2.24.3.1 - Gestão		0,00	0,00
2.24.3.2 - Técnico		0,00	0,00
2.24.3.3 - Operacional		0,00	0,00
2.24.3.4 - Apoio		0,00	0,00
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)		26,67	26,67
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)		0,00	0,00
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)		86,67	86,67
2.28 - N° de colaboradores por Escolaridade		101	101
2.28.1 - Não alfabetizados		0	0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto		3	3
2.28.3 - Ensino fundamental completo		5	5
2.28.4 - Ensino médio completo		34	34
2.28.5 - Ensino técnico completo		13	13
2.28.6 - Ensino superior completo		19	19

2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo			27	27
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo			0	0
2.28.9 - Pós-doutorado			0	0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?			0	0
" 2.29.1 - Educação básica (Nº de beneficiados)				
2.29.2 - Ensino Médio (Nº de beneficiados)			0	0
2.29.3 - Ensino Superior (Nº de beneficiados)			0	0
2.30 - Nº total de acidentes de trabalho			6	6
2.30.1 - Nº de acidente de trajeto			1	1
2.30.2 - Nº de acidentes na atividade fim			5	5
2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho		Não		
	X	Organização de comissões		
	X	Sim, fornecendo equipamento		
	X	Sim, realizando campanhas e capacitações		
	X	Sim, programas de medicina preventiva		
		Outras:		

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2016			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados(as)	Nº Total
2.1 - No de pessoas na Unimed (em 31/12)	133	0	105	238
2.2 - Nº de admissões durante o período	0	0	20	20
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	6	0	18	24
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			11,16	11,16
" 2.5 - Nº de estagiários no período	7		1	1
2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período			1	1
" 2.6 - Nº de Aprendizizes	5		4	4
2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados			108	108
2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário			0	0
2.9 - Nº de homens que trabalham na Unimed	107		23	130
2.10 - Nº de mulheres que trabalham na Unimed	26		82	108
2.11 - Nº de branco(a)s que trabalham na Unimed	0		63	63
2.12 - Nº de negro(a)s que trabalham na Unimed	0		38	38
2.13 - Nº de indígenas que trabalham na Unimed	0		0	0
2.14 - Nº de pessoas com deficiência	0		2	2

2.15 - N° total de membros do Conselho de Administração	14	0		14
2.15.1 - N° total de mulheres no Conselho de Administração	1	0		1
2.15.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0
2.16 - N° total de membros do Conselho Fiscal	5	0		5
2.16.1 - N° total de mulheres no Conselho Fiscal	0	0		0
2.16.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0
2.17 - N° total de membros da Diretoria Executiva	4	0		4
2.17.1 - N° total de mulheres na Diretoria Executiva	1	0		1
2.17.2 - N° total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	0		0
2.18 - N° de homens cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	13	0		13
2.19 - N° de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria	1	0		1
2.20 - N° de negro(a)s indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0
2.21 - Faixa etária dos colaboradores			105	105
2.21.1 - Até 18 anos			2	2
2.21.2 - De 19 a 24 anos			16	16
2.21.3 - De 25 a 29 anos			17	17
2.21.4 - De 30 a 45 anos			53	53
2.21.5 - De 46 a 59 anos			16	16
2.21.6 - A partir de 60 anos			1	1
2.22 - N° de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			104	104
2.22.1 - Gestão			14	14
2.22.2 - Técnico			28	28
2.22.3 - Operacional			55	55
2.22.4 - Apoio			7	7
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			1.928,64	1.928,64
2.23.1- Remuneração média Gestão			3.334,97	3.334,97
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			5.961,39	5.961,39
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			2.897,23	2.897,23
2.23.2- Remuneração média Técnico			1.906,53	1.906,53
" 2.23.2.1 - Remuneração média de Homens				
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres			1.928,17	1.928,17
2.23.3 - Remuneração média Operacional			1.360,51	1.360,51
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens			1.278,70	1.278,70
2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres			1.376,52	1.376,52
2.23.4 - Remuneração média Apoio			1.112,55	1.112,55
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens			1.134,16	1.134,16
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres			1.083,74	1.083,74

2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça		1735,83	1735,83
2.24.1- Remuneração média dos brancos		1766,69	1766,69
2.24.1.1 - Gestão		3.747,57	3.747,57
2.24.1.2 - Técnico		1.808,07	1.808,07
2.24.1.3 - Operacional		1.296,79	1.296,79
2.24.1.4 - Apoio		1.067,85	1.067,85
2.24.2 - Remuneração média dos negros		1.704,97	1.704,97
2.24.2.1 - Gestão		2.532,85	2.532,85
2.24.2.2 - Técnico		2.097,58	2.097,58
2.24.2.3 - Operacional		1.449,16	1.449,16
2.24.2.4 - Apoio		1.224,31	1.224,31
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas		0,00	0,00
2.24.3.1 - Gestão		0,00	0,00
2.24.3.2 - Técnico		0,00	0,00
2.24.3.3 - Operacional		0,00	0,00
2.24.3.4 - Apoio		0,00	0,00
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)		28,57	28,57
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)		0,00	0,00
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)		85,71	85,71
2.28 - N° de colaboradores por Escolaridade		105	105
2.28.1 - Não alfabetizados		0	0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto		3	3
2.28.3 - Ensino fundamental completo		3	3
2.28.4 - Ensino médio completo		38	38
2.28.5 - Ensino técnico completo		15	15
2.28.6 - Ensino superior completo		20	20
2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo		26	26
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo		0	0
2.28.9 - Pós-doutorado		0	0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?		2	2
" 2.29.1 - Educação básica (N° de beneficiados)			
2.29.2 - Ensino Médio (N° de beneficiados)		0	0
2.29.3 - Ensino Superior (N° de beneficiados)		2	2
2.30 - N° total de acidentes de trabalho		2	2
2.30.1 - N° de acidente de trajeto		1	1
2.30.2 - N° de acidentes na atividade fim		1	1

2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho		Não
	X	Organização de comissões
	X	Sim, fornecendo equipamento
	X	Sim, realizando campanhas e capacitações
	X	Sim, programas de medicina preventiva
		Outras:

3 - Indicadores de organização e gestão	2017		2016	
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	74.454,25		72.644,08	
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	40,00		19,20	
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)				
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)				
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(à) empregado(a)	7.111,95		19.999,01	
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(à) empregado(a)	1.076,00		1.000,00	
3.7 - Destino das sobras		Aumento de capital	X	Aumento de capital
		Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios		Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios
	X	Fundos		Fundos
		Não foram distribuídos sobras no período		Não foram distribuídos sobras no período
3.8 - Fundos existentes	X	Fundo para educação(RATES/FATES)	X	Fundo para educação(RATES/FATES)
	X	Reserva legal	X	Reserva legal
		Outros		Outros
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios ocorridas no período	29,62		19,54	
3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia		Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios		Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios
	X	Destino das sobras ou perdas	X	Destino das sobras ou perdas
		Investimentos		Investimentos
		Liquidação		Liquidação
		Novos produtos/serviços		Novos produtos/serviços
		Pagamento de credores		Pagamento de credores
	X	Reforma Estatuto		Reforma Estatuto
		Outros		Outros

3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Unimed	X	Comitê Educativo	X	Comitê educativo
		Comitê de auditoria e riscos		Comitê de auditoria e riscos
	X	Conselho técnico	X	Conselho técnico
	X	Medicina preventiva	X	Medicina preventiva
	X	Conselho de especialidades	X	Conselho de especialidades
		Outros		Outros
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período		1/3		1/3
		2/3		2/3
		Sem renovação	X	Sem renovação
	X	Total		Total
		Outros		Outros
3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios	X	Conhecimento sobre cooperativismo	X	Conhecimento sobre cooperativismo
	X	Critério Técnico	X	Critério Técnico
		Experiência - prática		Experiência - prática
		Reside na área de atuação	X	Reside na área de atuação
	X	Demanda por especialidade		Demanda por especialidade
		Outros		Outros
3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Unimed atua	X	ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo	X	ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo
	X	OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras	X	OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras
		OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado		OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado
	X	SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo	X	SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
	X	Central Nacional UNIMED/ Federação	X	Central Nacional UNIMED/ Federação
	X	Confederação UNIMED	X	Confederação UNIMED
	X	Fundação UNIMED	X	Fundação UNIMED
		Instituto UNIMED		Instituto UNIMED
		Outro		Outro
3.15 - A Unimed apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas		Não		Não
	X	Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos	X	Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos
		Sim, oferecendo assessoria		Sim, oferecendo assessoria
	X	Contratando serviços e parcerias		Contratando serviços e parcerias
	X	Outros apoios:		Outros apoios
3.16 - Principal fonte de crédito		Bancos / Financeiras		Bancos / Financeiras
		BNDES		BNDES
		Cooperados / Cooperativas (sócios)		Cooperados / Cooperativas (sócios)

3.16 - Principal fonte de crédito		Fornecedores diversos		Fornecedores diversos
		Governo		Governo
		Intercâmbio		Intercâmbio
		Unicred		Unicred
		Outras cooperativas de crédito		Outras cooperativas de crédito
	X	Rede credenciada	X	Rede credenciada
		Outros		Outros
3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Unimed		Não ocorre		Não ocorre
	X	Sim, por meio da aprovação em assembleia	X	Sim, por meio da aprovação em assembleia
		Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc)		Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc)
3.18 - A Unimed costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções		Não		Não
		Sim, periodicamente com data definida		Sim, periodicamente com data definida
	X	Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	X	Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração	X	Não	X	Não
		Não, mas pretende implantar em 20		Não, mas pretende implantar em 20
		Sim		Sim
3.20 - A Unimed tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria	X	Não	X	Não
		Sim, em 20		Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Unimed leva em consideração, os seguintes riscos:		Crédito		Crédito
	X	Financeiro	X	Financeiro
	X	Estratégico	X	Estratégico
		Cambial		Cambial
	X	Fiscal	X	Fiscal
		Trabalhista		Trabalhista
		Reputacional		Reputacional
		Comunitário		Comunitário
		Operacional		Operacional
	Ambiental		Ambiental	
3.22 - A Unimed tem partes relacionadas	X	Não	X	Não
		Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto		Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
		Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto		Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto

3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado		Não		Não
	X	Sim	X	Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?		Não		Não
	X	Sim, Quais: Departamento de Recursos Humanas	X	Sim, Quais: Departamento de Recursos Humanos
3.25 - A Unimed tem um comitê para tratar de denúncias/questiones relativas ao Código de Conduta	X	Não	X	Não
		Sim		Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0		0	

4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2017	2016	
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas	71.448.924,88	65.549.088,83	
4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas	0,00	0,00	
4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras	711.009,30	822.352,18	
4.4 - Total das dívidas	16.052.847,40	15.309.710,65	
4.5 - Patrimônio da Unimed	23.039.543,59	21.865.381,17	
4.6 - Patrimônio de terceiros	0,00	0,00	
4.7 - Impostos e contribuições	2.201.045,00	1.986.707,00	
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios	28.386.796,24	29.548.815,59	
4.9 - Sobras ou perdas do exercício	170.120,52	251.832,10	
4.10 - Valor de capital para ingresso na Unimed	30.000,00	30.000,00	
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	4.311.294,79	3.713.155,71	
4.11.1 -- Diretores e Conselheiros	808.738,50	802.094,32	
4.11.2 -- Empregados	3.020.275,17	2.529.510,14	
4.11.3 -- Jovens Aprendizizes	41.957,73	29.218,04	
4.11.4 -- Estagiários	11.288,58	21,32	
4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados	429.034,81	352.311,89	
4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário	0,00	0,00	
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	1.213.862,61	933.156,48	
4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	3.737.482,78	3.552.856,69	
4.14 - Fundos	443.216,03	399.425,71	
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Unimeds	13.057.562,58	13.078.795,16	
4.16 - Venda para outras Cooperativas, exceto Unimed	51.837,59	63.670,17	
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis		Não disponibiliza	Não disponibiliza
	X	No website da unimed	No website da unimed
		Publicado no jornal da área de atuação	X Publicado no jornal da área de atuação
	X	Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos	Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos

4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis	X	Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s	X	Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s
--	---	---	---	---

5 - Indicadores sociais internos	2017				2016			
	Cooperado (a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado (a)s / Outros	Nº Total	Cooperado (a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado (a)s / Outros	Nº Total
5.1 - Investimentos em alimentação	345,63	0,00	325.714,85	326.060,48	7.033,76	0,00	361.744,24	368.778,00
5.2 - Investimentos em eventos	5.455,00	0,00	19.474,48	24.929,48	8.955,49	0,00	10.451,22	19.406,71
5.3 - Investimentos em saúde	0,00	0,00	271.159,71	271.159,71	0,00	0,00	275.369,87	275.369,87
5.4 - Investimentos em transporte	0,00	0,00	3.360,74	3.360,74	0,00	0,00	8.456,02	8.456,02
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00	0,00	9.743,25	9.743,25	0,00	0,00	8.482,00	8.482,00
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6.1 -- nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.7 - Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior			20.707,93	20.707,93			9.334,00	9.334,00
5.7.1 -- Aportes próprios			20.707,93	20.707,93			9.334,00	9.334,00
5.7.2 -- Aportes dos parceiros							0,00	0,00
5.7.3 -- nº de beneficiado(a)s			17	17			10	10
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	22.400,00	0,00	2.000,00	24.400,00	0,00	0,00	8.801,00	8.801,00
5.8.1 -- nº de beneficiado(a)s	65	0	12	77	0	0	59	59
5.8.2 -- nº de horas de treinamento/pessoa	1.200,00	0,00	2,00	1.202,00	0,00	0,00	464,00	464,00
5.9 - Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.9.1 -- nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10 - Investimentos em creche ou auxílio creche	26.300,44	0,00	0,00	26.300,44	0,00	0,00	22.327,02	22.327,02
5.10.1 -- nº de beneficiado(a)s	13	0	0	13	0	0	9	9
5.11 - Investimentos em seguro de vida	92.127,19	0,00	0,00	92.127,19	55.280,64	0,00	23.700,60	78.981,24
5.11.1 -- nº de beneficiado(a)s	134	0	0	134	133	0	75	208
5.12 - Investimentos em previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.12.1 -- nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	77.963,85	0,00	78.721,59	156.685,44	425.467,55	0,00	38.722,92	464.190,47
5.13.1 -- % Distribuído	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00

5.13.2 -- % Retido	0,00	0,00		0,00	100,00	0,00		100,00
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15.1 -- nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.16 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de beneficiados	212	0	29	241	133	0	153	286
Total dos investimentos internos	224.592,11	0,00	730.882,55	955.474,66	496.737,44	0,00	767.388,89	1.264.126,33
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados			0	0			0	0
5.19.1 -- Julgados procedentes			0	0			0	0
5.19.2 -- Julgados improcedentes			0	0			0	0
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça			0	0			0,00	0,00
5.20.1 -- Valor pago (R\$ mil)			0	0			0,00	0,00
5.20.2 -- Valor restituído (R\$ mil)			0	0			0,00	0,00

6 - Indicadores sociais externos	2017	2016
6.1 - Investimento em eventos	1.000,00	750,00
" 6.1.1 -- nº de público alvo	500	200
6.1.2 -- nº de eventos	2	1
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0,00	0,00
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0,00	0,00
6.4 - Investimento em voluntariado	650,00	1.104,00
6.4.1 -- nº de voluntários (cooperados e empregados)	13	30
6.4.2 -- nº de entidades beneficiadas	1	1
6.5 - Investimentos em Saúde	0,00	0,00
6.5.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.5.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0

6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização	0,00	0,00
6.6.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.6.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.7 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00
6.7.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.7.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.8 - Investimentos em Esportes	7150,00	19.500,00
6.8.1 -- nº de pessoas beneficiadas	50	100
6.8.2 -- nº de entidades beneficiadas	2	3
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer	0,00	0,00
6.9.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.9.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	14.626,84	800,00
6.10.1 -- nº de pessoas beneficiadas diretamente	200	80
6.10.2 -- nº de pessoas beneficiadas indiretamente	1000	200
6.10.3 -- nº de entidades beneficiadas	5	2
6.11 - Outros	0,00	0,00
Total pessoas beneficiadas	250	180
Total entidades beneficiadas	8	6
Total dos investimentos sociais externos	23.426,84	22.154,00

7 - Outras Informações	2017	2016
7.1 - A previdência privada contempla	Direção	Direção
	Cooperados/Cooperativas/Sócios	Cooperados/Cooperativas/Sócios
	Empregados	Empregados
	X Não possui	X Não possui
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla	Direção	Direção
	X Cooperados/Cooperativas/Sócios	X Cooperados/Cooperativas/Sócios
	X Empregados	X Empregados
	Neste período não houve distribuição	Neste período não houve distribuição
7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	X Direção	X Direção
	Gerência	Gerência
	X Empregados	Empregados
	Cooperados/Cooperativas/Sócios	Cooperados/Cooperativas/Sócios

7.4 – Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	X	Direção	X	Direção	
		Gerência		Gerência	
	X	Empregados		Empregados	
		Cooperados/Cooperativas/ Sócios		Cooperados/Cooperativas/ Sócios	
7.5 – Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora		Não se envolve		Não se envolve	
		Incentiva e segue a OIT		Incentiva e segue a OIT	
	X	Segue as normas da OIT	X	Segue as normas da OIT	
7.6 – Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora		Não são considerados	X	Não são considerados	
		São exigidos		São exigidos	
		São sugeridos		São sugeridos	
7.7 – Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora		Não se envolve		Não se envolve	
		Organiza e incentiva		Organiza e incentiva	
	X	Apoia	X	Apoia	
7.8 – Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)		109		93	
7.8.1 – Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora		31		56	
7.8.2 – Na ANS		6		1	
7.8.3 – No Procon		3		2	
7.8.4 – No Judiciário		57		24	
7.8.5 – No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil		12		10	
7.8.6 – No site Reclame Aqui		0		0	
7.9 – Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas		67		79	
7.9.1 – Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora		31		56	
7.9.2 – Na ANS		6		1	
7.9.3 – No Procon		3		2	
7.9.4 – No Judiciário		15		10	
7.9.5 – No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil		12		10	
7.9.6 – No site Reclame Aqui		0		0	
7.10 – Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça		19.800,00		64.661,75	
7.11 – Total do valor gastos com fornecedores		4.986.000,17		5.091.899,32	
7.11.1 – % do valor gasto com fornecedores locais		0,90		1,00	
7.12 – Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas		121.300,00		37.124,35	
7.13 – Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) – vide DVA		35.273.966,63		35.929.893,53	
7.13.1 – Distribuição do valor adicionado			%		%
7.13.1.1 – Governos		2.201.045,00	6,24	1.986.707,00	5,53
7.13.1.2 – Cooperados/Federação-Central/Seguradora		28.386.796,24	80,48	29.548.815,59	82,24
7.13.1.3 – Empregados/Diretores/Conselheiros		3.858.833,14	10,94	3.633.837,99	10,11
7.13.1.4 – Remuneração de capital de terceiros		61.111,58	0,17	66.303,41	0,18

713.1.5 -- Sociedade	23.426,84	0,07	22.154,00	0,06
713.1.6 -- Juros sobre capital próprio	129.417,28	0,37	20.817,73	0,06
713.1.7 -- Constituição de reservas e fundos	443.216,03	1,26	399.425,71	1,11
713.1.8 -- A disposição da AGO e Outros	170.120,52	0,48	251.832,10	0,70

8 - Indicadores Ambientais	2017		2016	
8.1 -- Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental	0,00		0,00	
8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente	0,00		0,00	
8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental	0,00		0,00	
8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental	0,00		0,00	
8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental	0,00		0,00	
8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento	0,00		0,00	
8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas	0,00		0,00	
8.2.6 -- Despesas extras com compras 'verdes'	0,00		0,00	
8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental	0,00		0,00	
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)		Não		Não
	X	Sim	X	Sim
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	29,72		29,92	
8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e)	15,48		13,78	
8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e)	14,24		15,24	
8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e)	0,00		0,90	
8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)	158.073,00		188.470,00	
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m ³)	965,00		2.072,00	
8.5.1 - Fontes de retirada de água	X	Concessionária pública	X	Concessionária pública
		Poços artesianos		Poços artesianos
		Outros:		Outros:
8.6 - Material utilizado em peso (Kg)	4.393,00		4.034,00	
8.6.1 -- Papel (Kg)	4.069,00		3.804,00	
8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg)	324,00		230,00	
8.7 - Resíduos Segregados	2.363,70		908,61	
8.7.1 -- Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)	496,70		908,61	
8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg)	1.867,00		0,00	
8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg)	0,00		0,00	
8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg)	0,00		0,00	
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	X	Empresa terceirizada	X	Empresa terceirizada
		Organismo governamental		Organismo governamental

8.8 - Destinação dos resíduos segregados	X	Recicladora		Recicladora
		Empresas de adubos		Empresas de adubos
		Outros:		Outros:

Demonstração do Valor Adicionado		
	2017	2016
(A) Geração da riqueza		
a) Ingressos e receitas	71.448.924,88	65.549.088,83
a1) Contraprestações emitidas líquidas	45.578.151,62	40.964.499,90
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	25.976.631,67	25.230.872,07
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-105.858,41	-646.283,14
b) Variação das provisões técnicas	2.912,08	-25.336,50
b1) Provisão de remissão	2.912,08	-25.336,50
b2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	71.446.012,80	65.574.425,33
d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros	34.443.924,78	28.133.862,12
d1) Eventos indenizáveis líquidos	13.435.127,87	10.221.761,52
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	392.032,06	427.204,12
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	20.616.764,85	17.484.896,48
e) Insumos adquiridos de terceiros	2.596.662,51	2.333.956,55
e1) Despesas de comercialização	251.101,64	154.889,41
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e3) Despesas com serviços de terceiros	524.515,34	515.518,28
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	1.425.428,31	1.289.357,13
e5) Despesas Financeiras	395.617,22	374.191,73
e6) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
e7) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	0,00
f) Valor adicionado bruto	34.405.425,51	35.106.606,66
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	402.540,85	411.602,34
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	34.002.884,66	34.695.004,32
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	1.271.081,97	1.234.889,21
i1) Receitas financeiras	1.138.642,82	1.163.256,79
i2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
i3) Outras	132.439,15	71.632,42
(I) Valor adicionado total a distribuir	35.273.966,63	35.929.893,53
(B) Distribuição da riqueza	2017	2016
a) Remuneração do trabalho	32.245.629,38	33.182.653,58
a1) Cooperados / cooperativas / sócios	28.386.796,24	29.548.815,59
a1.1) Produção (consultas e honorários)	28.386.796,24	29.548.815,59

a1.2) Benefícios	0,00	0,00
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	3.858.833,14	3.633.837,99
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	3.082.104,68	2.787.862,36
a2.2) Benefícios	601.622,44	686.528,18
a.2.3) F.G.T.S	175.106,02	159.447,45
a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	2.201.045,00	1.986.707,00
b1) Federais	1.292.460,18	1.139.903,19
b1.1) Previdência Social	884.349,91	814.301,27
b2) Estaduais	20.040,92	16.256,08
b3) Municipais	4.193,99	16.246,46
c) Contribuição para Sociedade	23.426,84	22.154,00
d) Remuneração de capitais de terceiros	61.111,58	66.303,41
d1) Juros	0,00	0,00
d2) Aluguéis	61.111,58	66.303,41
d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	742.753,83	672.075,54
e1) Juros sobre capital próprio	129.417,28	20.817,73
e2) Constituição de reservas e fundos	443.216,03	399.425,71
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	170.120,52	251.832,10
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	35.273.966,63	35.929.893,53

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperado(a)s / Sócios
Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperadas PJ
Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão
Notas Explicativas - Indicadores Econômicos
Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos
513 - Investimentos em participações nos resultados: No ano de 2017 esse item ficou zerado porque foi decidido em Assembleia Geral Ordinária que o resultado a disposição da AGO seria lançado no Fundo de Reserva.
Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos
Notas Explicativas - Outras Informações
Notas Explicativas - Indicadores Ambientais
Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado
Notas Explicativas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Cooperados da
UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Andradina - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" do nosso relatório, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião com Ressalva

A cooperativa não possui provisões contábeis suficientes para fazer frente à totalidade de contingências fiscais passivas, geradas por divergências de entendimentos entre a cooperativa e o fisco sobre a legislação cooperativista e tributária, conforme mencionado na nota explicativa n. 15 a2), a3) e a4). Possíveis perdas nestas discussões em andamento poderão afetar as demonstrações contábeis futuras da entidade. O montante não provisionado em 31.12.2017 é de ao menos R\$ 4.532.843,94 (R\$ 4.150.476,06 em 31.12.2016).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente por nós auditados, para os quais emitimos Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, datado de 16 de fevereiro de 2017, contendo a mesma ressalva apresentada no relatório desse exercício.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, a cooperativa não possui provisões contábeis suficientes para fazer frente à totalidade de contingências fiscais passivas, geradas por divergências de entendimentos entre a cooperativa e o fisco sobre a legislação cooperativista e tributária, conforme mencionado na nota explicativa n. 15 a2), a3) e a4). Possíveis perdas nestas discussões em andamento poderão afetar as demonstrações contábeis futuras da entidade. O montante não provisionado em 31.12.2017 é de ao menos R\$ 4.532.843,94 (R\$ 4.150.476,06 em 31.12.2016).

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

Página 2 de 4

ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba – Pr., 08 de fevereiro de 2018

A large, handwritten signature in blue ink is written over the typed name and extends upwards and to the left.

CPN AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR 005478/O-0
CLAUDINEY CARLOS DE OLIVEIRA
Contador CRC-PR-028035/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Cooperados da

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO Andradina – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” do nosso relatório, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião com Ressalva

A cooperativa não possui provisões contábeis suficientes para fazer frente à totalidade de contingências fiscais passivas, geradas por divergências de entendimentos entre a cooperativa e o fisco sobre a legislação cooperativista e tributária, conforme mencionado na nota explicativa n. 15 a2), a3) e a4). Possíveis perdas nestas discussões em andamento poderão afetar as demonstrações contábeis futuras da entidade. O montante não provisionado em 31.12.2017 é de ao menos R\$ 4.532.843,94 (R\$ 4.150.476,06 em 31.12.2016).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente por nós auditados, para os quais emitimos Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, datado de 16 de fevereiro de 2017, contendo a mesma ressalva apresentada no relatório desse exercício.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na

seção “Base para opinião com ressalva” acima, a cooperativa não possui provisões contábeis suficientes para fazer frente à totalidade de contingências fiscais passivas, geradas por divergências de entendimentos entre a cooperativa e o fisco sobre a legislação cooperativista e tributária, conforme mencionado na nota explicativa n. 15 a2), a3) e a4). Possíveis perdas nestas discussões em andamento poderão afetar as demonstrações contábeis futuras da entidade. O montante não provisionado em 31.12.2017 é de ao menos R\$ 4.532.843,94 (R\$ 4.150.476,06 em 31.12.2016).

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional

da entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Curitiba – Pr, 08 de fevereiro de 2018
CPN AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR 005478/O-0
CLAUDINEY CARLOS DE OLIVEIRA
Contador CRC-PR-028035/O-5



ANS nº 30.384-4

UNIMED DE ANDRADINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Razão Social: Unimed de Andradina Cooperativa de Trabalho Médico

CNPJ: 02.687852/0001-24

Registro ANS: 30.384-4

Rua Cuiabá, 896 - Jardim Santo Antônio, Andradina-SP, CEP 16.901-200

PABX/FAX: (18) 3702-4000

Data de Constituição: 01/10/1998

Portal: www.unimedandradina.com.br

E-mail: diretoria@unimedandradina.com.br

Número de Unidades no final do exercício: 07

Número de Colaboradores no final do exercício: 101

Coordenação

Natália Esperandio Calestini

Coordenação Editorial

Amanda Cantele Maffei Silva

Projeto Gráfico e Edição de Arte
7even Comunicação & Marketing

Colaboradores

Aline Cristina Teixeira Taparo

Anne Karoline Teixeira Leal

Carina Cristiane Oliveira Crepaldi

Cássia Regina da Silva

Cristina Francisca H. Yamada

Elaine Cristina de Paula Cruz

Glauca Renata de Oliveira Suttini

Luiz Renato Doretto

Mariana Moreira Arthur Eugênio

Natália Esperandio Calestini

Richard Adriano de Paula Silva

Sandra Camargo de Barros Oliveira

Valdenice Moraes de Lázaro

Vânia Berti da Silva

Viviane Andreia de Sá Chini

Viviane Terci Belizário

Diretoria Executiva